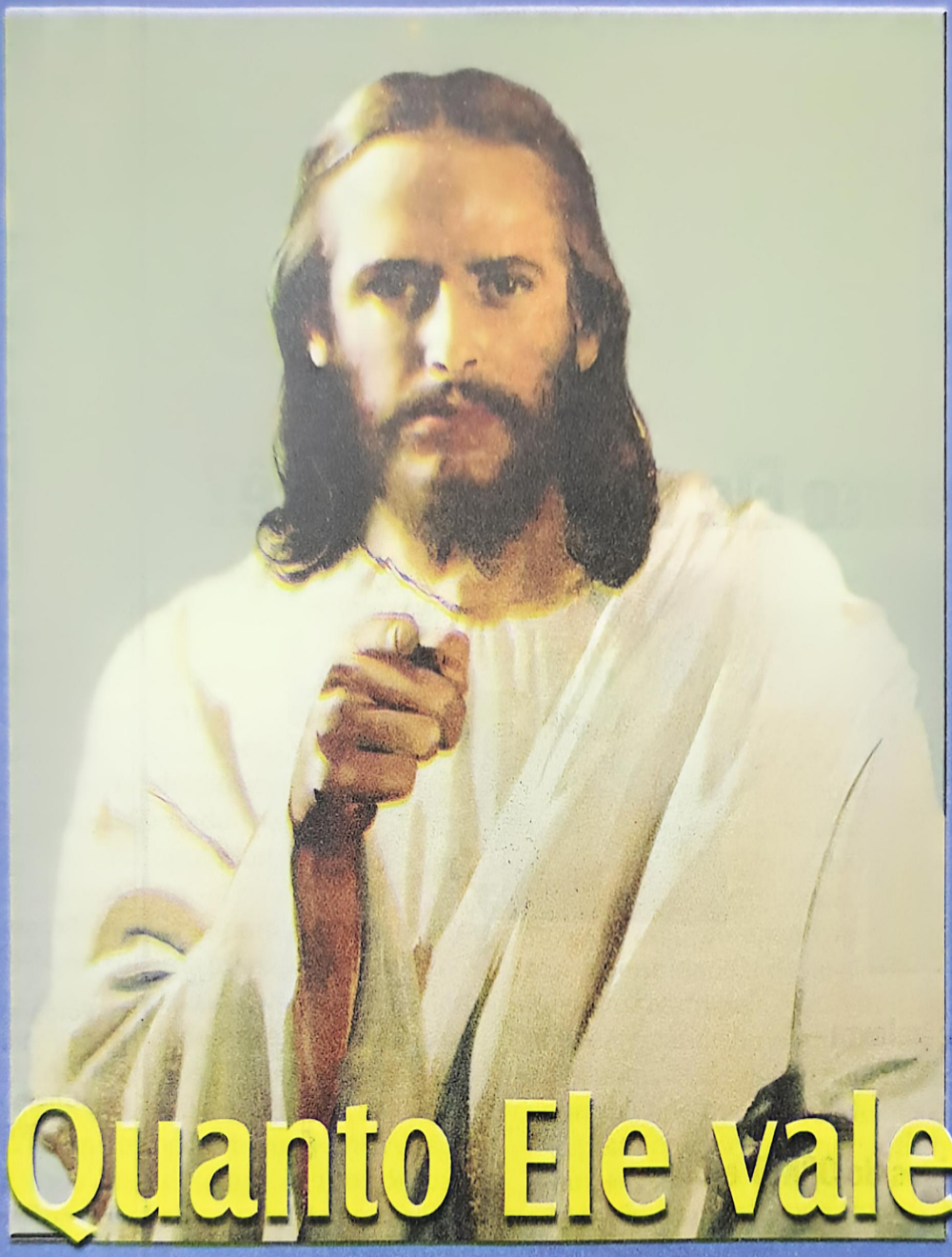
Observador da verdade

ORGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 1 – Nº 6 – NOVEMBRO–DEZEMBRO 2007



Quanto Ele vale para você?

Especial

Conferência Geral em Jeju, Coréia do Sul, 2007

Observador da verdade

Nº 6—Novembro• Dezembro 2007 — ANO 67

Editado bimestralmente

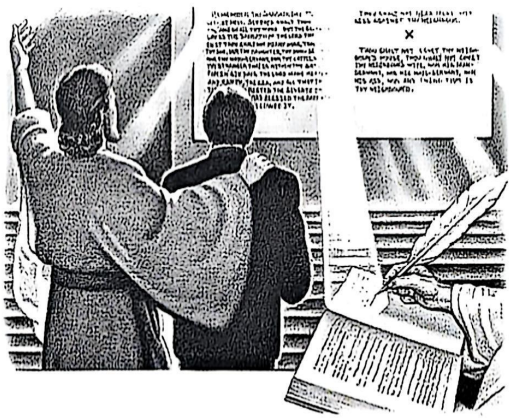
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus"

Índice

3 Editorial

4 Quanto Ele vale para você?



5 Prega a palavra –2

6 Os perigos do ORKUT e CIA.

8 Construção

9 Notícias

25 Seção Jovem

28 Conferência Geral

EMVP

Diretor
Joel Ramos

Gerente Financeiro
Aroldo Gessner

Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros

Revisão
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima

Programação visual
Mariano Santiago

Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP

Chefe de Expedição
Emerson de Libório

Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores

Isaías S. Lima, Alexandre Araújo, Marcos Wagner, Artur Gessner, Oldac Queiroz, Antônio Deiblan, Domingos Macedo, Márcio Machado, Antônio Machado, Adriano R. Machado, Daniel S. Souza, Daniel Trindade Lima, José Josafá Lima, Jó da Silva, Miquéias Souza, Romar Machado, André Tavares, Flávio Serafim, Paulo E. Vicente, Mukahirwa Stephanie, Olmício N. Freitas, Daniel Campodonico, Lázaro Augusto, Vicente Antônio, Benjamim Muarapaz, Antero Gomes, Rosiete Augusto, A. Henrique Berríos, Joslas A. Silva e Aroldo Gessner

Enquanto a porta da graça está aberta

Estamos nos aproximando de mais um novo ano. Já estamos no fim do sétimo ano do século 21.

Muitas coisas aconteceram durante este ano que se finda: guerras, fomes, desastres aéreos e terrestres, furacões, enchentes, secas, terrorismo, roubos, furtos, incêndios, homicídios e suicídios... Todos esses acontecimentos são nada mais do que avisos para os filhos de Deus que aguardam a próxima vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ele disse: "Aprendei, pois, a parábola da figueira: Quando já o seu ramo se torna tenro, e brotam folhas, bem sabeis que já está próximo o verão. Assim também vós, quando virdes sucederem estas coisas, sabei que Ele já está perto, às portas." (Marcos 13:28 e 29).

Somos gratos a Deus por esses avisos contidos em Sua Palavra. Ao mesmo tempo em que somos despertados para sentirmos a necessidade de uma preparação espiritual, podemos ver o grande amor e cuidado que o Senhor tem demonstrado para com Seus filhos, livrando-os de todos os males que têm sobrevindo a este mundo.

O Senhor está com Suas mãos estendidas para salvar todos que quiserem aceitá-lO como seu Salvador pessoal. Porém, nem todos aproveitam essa oportunidade enquanto estão com vida.

Veio à minha mente a experiência que ouvi de um irmão iugoslavo na Assembléia Geral de 1991, na Alemanha. Havia na igreja um interessado que freqüentava os cultos, e até mesmo a classe batismal. Várias vezes, ele foi convidado a ser batizado. Sempre, quando era marcada a data para uma cerimônia batismal, ele se animava; mas alguns amigos logo tiravam de seu coração o desejo de ser batizado. Assim, o tempo foi passando e, em certa ocasião, o país entrou em guerra, e essa pessoa foi convocada para defender a pátria. Durante uma batalha, ele foi alvejado e perdeu a vida.

O inimigo da verdade, com seus adeptos, está empenhado em impedir a salvação dos filhos de Deus. Mas, pelo amor de Deus e a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, os verdadeiros crentes têm sido protegidos contra as artimanhas de Satanás.

Durante este ano de 2007, sentimos as bênçãos de Deus em todos os sentidos. Se pudéssemos ver quantas vezes os anjos foram enviados para nos livrar de assaltos, enfermidades, desastres e outros perigos que sequer passaram pela nossa mente! Que posamos reconhecer o grande amor que o Senhor tem demonstrado a cada um de Seus filhos. Que possamos aproveitar a oportunidade que temos de buscar o Senhor enquanto a porta da graça permanece aberta a todos que desejam ser salvos.

A Bíblia nos aconselha: "Buscai ao Senhor enquanto se pode achar; invocai-O enquanto está perto." (Isaías 55:6).

"A noite é passada, e o dia é chegado; dispamo-nos, pois, das obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia: não em glutonarias e bebedeiras, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e inveja. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo; e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências." Romanos 13:12-14.

Que esses conselhos da Palavra de Deus possam ficar gravados em nosso coração e ser praticados em nossa vida diária.

Gerson S. Barros

Quanto Ele vale para você?

ISAÍAS SIQUEIRA LIMA

— Filhos de Jacó, por quanto vocês vendem seu irmão José?

— Vinte moedas de prata.

— Judas Iscariotes, quantas moedas de prata bastam para você vender o seu Mestre?

— Contento-me com trinta.

— Ananias e Safira, qual é o valor que vocês dão a Jesus?

— Ele vale muito, um preço infinito, mas vamos dar à igreja somente uma parte do que recebemos pela venda de uma das nossas propriedades, e dizer aos irmãos que esse é o valor total recebido. Eles não vão saber que reservamos para nós mesmos a outra parte.

— Balaão, dou-lhe uma casa cheia de tesouros e, se isto for pouco, diga-me, de quanto deve ser a oferta? Quero somente a maldição sobre Israel, proferida por você.

— Não é necessário majorar, Balaque. Fico satisfeito com a sua generosa oferta. Se Deus me permitir ir com os seus homens, irei. Aguarde-me. Estou pronto a amaldiçoar Israel, se assim quiser o "meu" Deus. Porém, receio que Ele me impeça de fazê-lo. Se assim for, lamentarei profundamente não poder servi-lo.

— Caim, quanto vale seu irmão Abel?

— Nada! Por isso vou exterminá-lo.

— Nabal, você pode dar alguma coisa a Davi e seus seiscentos homens? Você tem de sobra!

— Por que eu haveria de diminuir os bens dos meus filhos e empregados e sustentar pessoas "indignas" como Davi e os "vagabundos" que o acompanham?

— Saul, quanto vale Davi?

— Dei-lhe minha filha Mical como esposa. As vitórias sobre meus inimigos, que me dariam honra, Davi as "tomou" para si. Também conquistou a amizade de Jônatas, meu filho. Só lhe resta "arrebatar-me" o trono. Vou encravá-lo na parede com minha lança quando ele estiver tocando sua harpa para me acalmar o mau gênio.

— Jônatas, quanto vale Davi?

— Tudo! Eu daria minha vida por ele, se fosse necessário. Já lhe dei minha capa, armadura e espada. Também meu arco e cinturão. Eu lhe disse que será rei sobre todo o Israel. Isto me dará alegria sem medida. Abro mão do meu direito legal de herdar o cetro. Vendo eu o bastão real na mão direita de Davi, prostrar-me-ei diante dele e comandarei as batalhas do Senhor dos Exércitos, para honra dEle e do Seu servo Davi.

— Rute, volte para a sua terra. Já estou velha demais para você ter algum proveito em minha companhia. Você é jovem e bela; pode conseguir um segundo matrimônio no meio do seu povo, os moabitas.

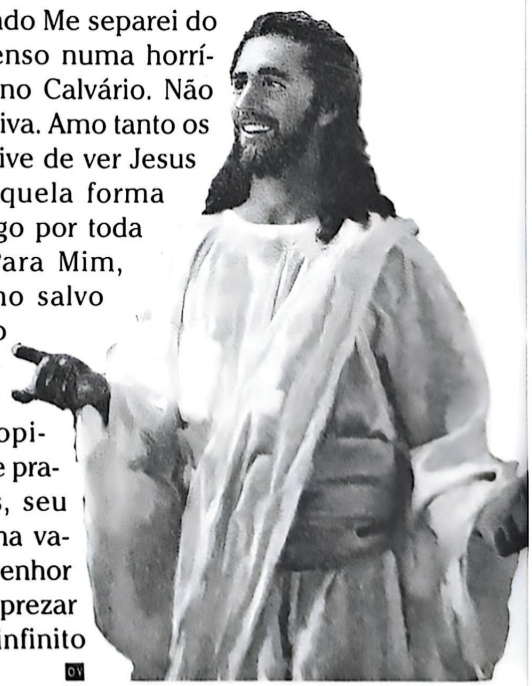
— Não insista, Noemi, minha querida sogra. Onde você dormir, ali dormirei. Aonde você for, irei. Nada, senão a morte, poderá separar-me de você. O seu povo é o meu povo. O seu Deus é o meu Deus!

— Jó, quanto valiam seus incontáveis bens, sua saúde, seus dez lindos filhos e filhas? Você perdeu tudo!

— O Senhor mos deu e Ele mesmo mos tirou. Tudo é dEle. A honra seja dada somente a Ele.

— Deus Pai, quanto vale para Ti o Teu Filho?

— O Universo infinito é nada para Mim, se comparado com Ele. Meu sofrimento foi indescritível quando Me separei do Meu Filho, suspenso numa horrível cruz fincada no Calvário. Não tive outra alternativa. Amo tanto os Meus filhos que tive de ver Jesus Cristo sofrer daquela forma para tê-los comigo por toda a eternidade! Para Mim, cada ser humano salvo vale tanto quanto O que é Um comigo!



Leitor: Suas opiniões, seus bens e prazeres mundanos, seu conforto, sua fama valem mais que o Senhor Jesus? Como desprezar Tesouro de tão infinito valor? Reflita.

Prega a palavra - 2

ALEXANDRE DE ARAÚJO

Dificuldades no estudo da Bíblia

Algumas dificuldades enfrentadas pelo intérprete da Palavra de Deus

A missão do pregador é tornar clara a Palavra de Deus para o seu ouvinte. No esforço de desempenhar essa função, todo pregador se deparou com certos obstáculos para entender e explicar a Bíblia. Augustus Nicodemus Lopes, na introdução da obra *A Bíblia e seus intérpretes – uma breve história da interpretação*, lista uma série dessas dificuldades. Não que o leitor comum não possa tirar proveito do estudo das Escrituras. Contudo, se alguém se dispõe a um estudo mais sério e detido da Palavra, deve levar em consideração esses obstáculos. O autor lembra que a Bíblia não foi enviada do Céu "por fax" e que ela foi escrita dentro do tempo e do espaço e, portanto, sofreu influência do meio na sua linguagem. Por isso, o pregador deve levar em conta as seguintes questões durante o estudo da Bíblia:

A questão do tempo

A Bíblia foi produzida ao longo de quatorze séculos, e o último dos seus livros foi escrito próximo ao fim do primeiro século da era cristã. Isso nos separa dois milênios do Novo Testamento, e três e meio dos primeiros livros escritos (do Antigo Testamento). Essa diferença de épocas torna-se uma barreira para entendermos muitos aspectos do texto inspirado.

A questão contextual

A luta de todo interprete sério da Bíblia é tentar reconstituir as circunstâncias que cercaram os escritos, e suas motivações. As cartas de Paulo foram escritas para igrejas específicas, com problemas específicos. Como não temos todas as informações sobre as dificuldades enfrentadas, temos problema em entender melhor a sua mensagem.

A questão cultural

O mundo em que os autores da Bíblia viveram já não existe mais. Embora a mensagem da Bíblia seja universal e atemporal, o ambiente cultural deixou suas marcas no texto bíblico. Veja o exemplo do casamento nos tempos bíblicos. Leia com atenção a parábola das dez virgens (Mateus 25) e note como alguns costumes soam tão estranhos para nós hoje.

A questão da língua

A maioria de nós não lê hebraico ou grego, as línguas originais nas quais a Bíblia foi escrita. Isso se torna uma dificuldade, uma vez que inspirados foram os escritores, e não necessariamente os tradutores.

A questão dos autores

Seria muito mais fácil estudar a Bíblia se seus autores estivessem vivos. No meio acadêmico, às vezes um estudioso mal pode entender os pensamentos de um autor, mesmo estando ele vivo; imagine isso com respeito à Bíblia. Isso não quer dizer que é impossível entender a mensagem deles.

Interpretar, em certo sentido, é enfrentar essas dificuldades, e quanto mais bem sucedidos formos em vencer esses obstáculos, melhor será o nosso entendimento da Bíblia. No próximo número, estudaremos algumas regras proveitosas no estudo da Bíblia. Até lá. OV

Os perigos do ORKUT e CIA.

MARCOS WAGNER

De acordo com as Escrituras, algumas coisas haveriam de se multiplicar nos últimos dias. Dentre elas, destacamos duas bem visíveis e patentes:

1ª – Mas no tempo do fim, diz o profeta, "*muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará*" (Daniel 12:4). Vivemos num tempo sem precedentes em relação à multiplicação da ciência, e isso se evidencia assoberbadamente no terreno das comunicações, especialmente nos recursos dos modernos computadores e da internet. Somos uma geração privilegiada nesse sentido, pois temos facilidade de nos comunicar com parentes e amigos que estão até no outro lado do mundo a preço ínfimo, ou mesmo gratuitamente, e de forma instantânea, através dos recursos da internet, assim como também temos acesso a uma gama imensa de informações.

2ª – Outra multiplicação profetizada foi a citada por Jesus: "*Por se multiplicar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará*" (Mateus 24:12). "Vivemos em meio aos perigos dos últimos dias. Por se generalizar a iniqüidade, o amor de muitos esfriará. A palavra 'muitos' refere-se aos professos seguidores de Cristo. Eles são afetados pela iniqüidade dominante, e se afastam de Deus; não é, porém, necessário que eles assim sejam afetados. A causa desse declínio é eles não se manterem limpos da iniqüidade. O fato de seu amor para com Deus estar esfriando por sobrar iniqüidade mostra que eles são, em certo sentido, participantes dessa iniqüidade; do contrário, ela não lhes afetaria o amor para com Deus e o zelo e o fervor em Sua causa." – *Testemunhos Seletos*, vol. 1, p. 256. Esta, na verdade, é uma multiplicação indesejada pelo Céu e por aqueles que, segundo a profecia de Ezequiel, suspiram e gemem vendo a situação reinante (ver Ezequiel 9:4).

Ninguém dúvida de que a multiplicação da ciência, além de facilitar a vida das pessoas em vários sentidos, também facilitou a ação de pessoas mal-intencionadas, de criminosos e até de Satanás e seus anjos, e assim favoreceu a multiplicação da iniqüidade.

No livro *Testemunhos Seletos*, vol. 1, p. 335, lemos: "O verdadeiro povo de Deus, os que possuem o espírito da obra do Senhor e tomam a peito a salvação de almas, verão sempre o pecado em seu caráter real, maligno. Estarão sempre a favor de lidar de maneira fiel e positiva com os pecados que facilmente assaltam o povo de Deus. Em especial na obra final da igreja, no tempo do assinalamento dos cento e quarenta e quatro mil que hão de permanecer irrepreensíveis diante do trono de Deus, sentirão muito profundamente os erros do povo professo de Deus (...)."

Motivados por preocupação pela salvação de nossos queridos irmãos, nós, do Conselho da União Norte, queremos advertir sobre os perigos ligados aos recursos da mídia moderna. Visto que o uso de computador e internet tem-se tornado uma necessidade vital, em vários ângulos, da vida moderna, precisamos nos precaver dos ardis do inimigo e de nossa própria natureza carnal ao utilizar os recursos da mídia.

Orkut: Para quem quiser ter uma idéia dos riscos que corre ao expor sua vida íntima – e a de seus amigos e familiares –, é só visitar um site de busca (como o www.google.com.br) e digitar "perigos do orkut". Serão disponibilizados vários sites, com artigos e depoimentos sobre crimes dos mais variados, facilitados pelos usuários, que expõem seu estilo de vida, seu nome, fotos suas, de seus filhos e amigos; enfim, entregam informações "de bandeja" aos bandidos.

Queremos salientar ainda, em relação ao orkut e à internet, outros pro-

blemas que nos afetam diretamente como cristãos. Muitos irmãos e irmãs usuários do orkut expõem suas fotos em situações e condições muito contrárias à nossa fé, como banhos mistos, irmãs com vestuário inadequado (com o qual usualmente não estão habituadas, mas que vestem para posar para fotos a serem colocadas na rede).

Relacionamentos amorosos entre casados, ou mesmo namorados, são expostos em fotos chocantes, com beijos e abraços que deveriam ser deixados para locais reservados (e ainda assim para os casados), e nunca expostos ao público.

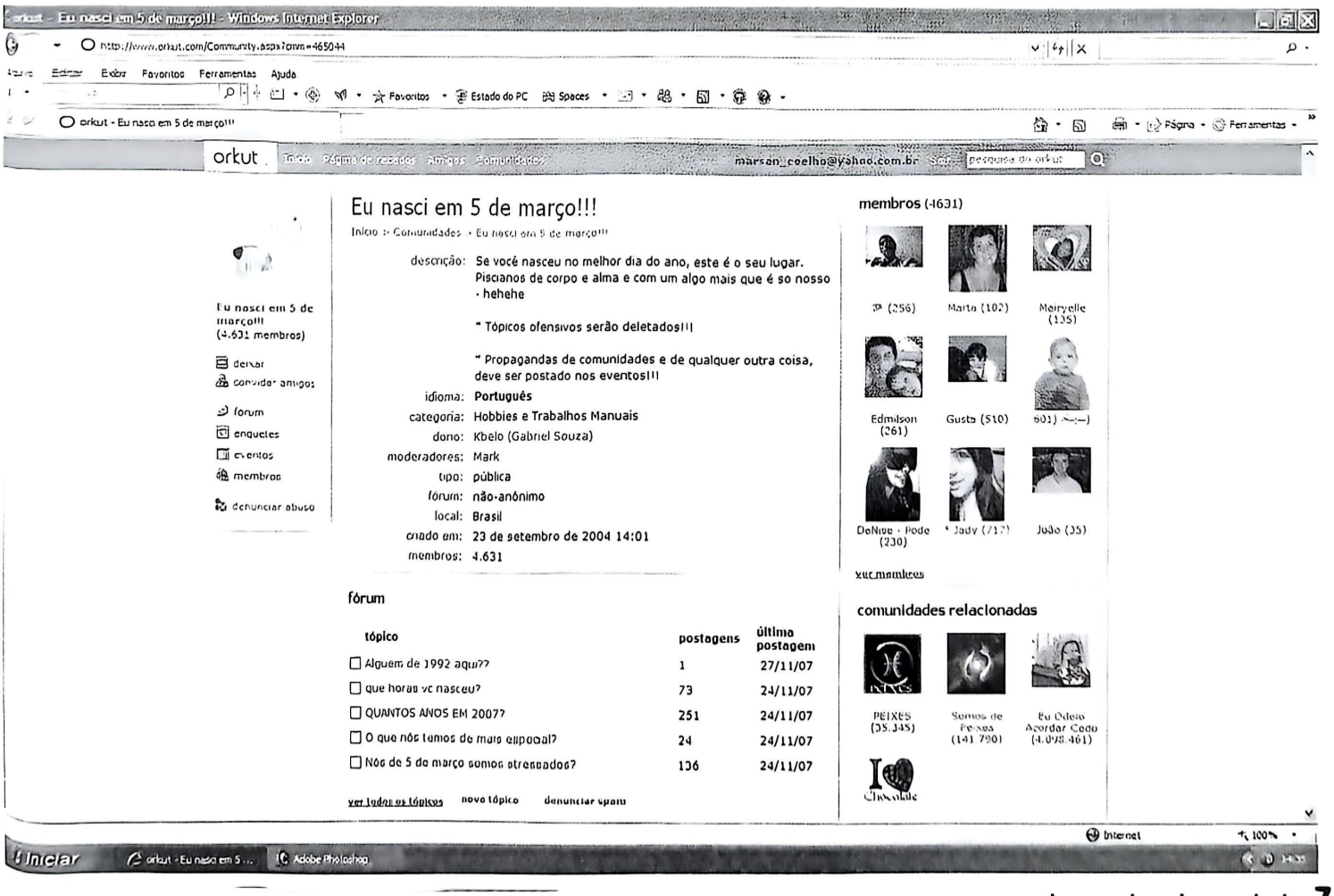
Encontram-se coisas que parecem feitas para expor o real desejo do coração, para despertar inveja ou até incentivar comportamentos impróprios a quem professa ter sido alcançado pela preciosa salvação trazida a nós pelo manso e humilde Salvador.

É claro que muitos não têm má intenção com essas práticas, e nisso encontramos outro perigo: a tendência de seguir a prática da maioria e não avaliar a possível repercussão, ou a má utilização das informações ali veiculadas. E alguns pensam: "se 'fulano' ou o filho do 'sicrano' pode fazer, eu também posso" (ver Êxodo 23:2).

Preocupados com esses riscos morais, materiais e espirituais, pedimos a nossos irmãos que tenham mais prudência ao utilizar a mídia moderna, especialmente com relação à facilidade de comunicação e acesso à informação. Cuidado com material escrito ou com apelo visual em fotos, clipes ou vídeos com conteúdos contrários à bendita fé do evangelho. Também não torne pública a sua vida íntima; limite as informações no seu perfil, evite acessá-lo e não traga para casa, para seu coração e o de seus filhos a sujeira deste mundo, ou mesmo a de professos irmãos.

Não somos contra o bom uso da tecnologia; mas não devemos nos esquecer de que temos princípios duradouros, que devem ser evidenciados em nossa forma de viver. Sigamos, pois, a recomendação bíblica: "Tudo que é verdadeiro, tudo que é respeitável, tudo que é justo, tudo que é puro, tudo que é amável, tudo que é de boa fama (...), seja isso o que ocupe o vosso pensamento." (Filipenses 4:8). "O amor a Deus purifica e enobrece todo gosto e desejo, intensifica toda afeição e abrilhanta todo prazer digno. Habilita o homem a apreciar e desfrutar tudo que é verdadeiro, bom e belo." – *Mensagens aos jovens*, p. 264.

E no mais, atentemos às palavras de Jesus, muito oportunas para os tempos difíceis e complexos em que vivemos, quando precisamos nos precaver quanto a qualquer vulnerabilidade que afete nossa família e nossa fé: "Eis que Eu vos envio como ovelhas para o meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes, e simples como as pombas." (Mateus 10:16). OV



Construção

ARTUR GESSNER

"E se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia o declarará, porque pelo fogo será descoberta, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão." 1 Coríntios 3:12-14.

Numa casa existem muitos tijolos. Uns ocupam a primeira fila: formam o alicerce; outros ocupam a fila do meio.

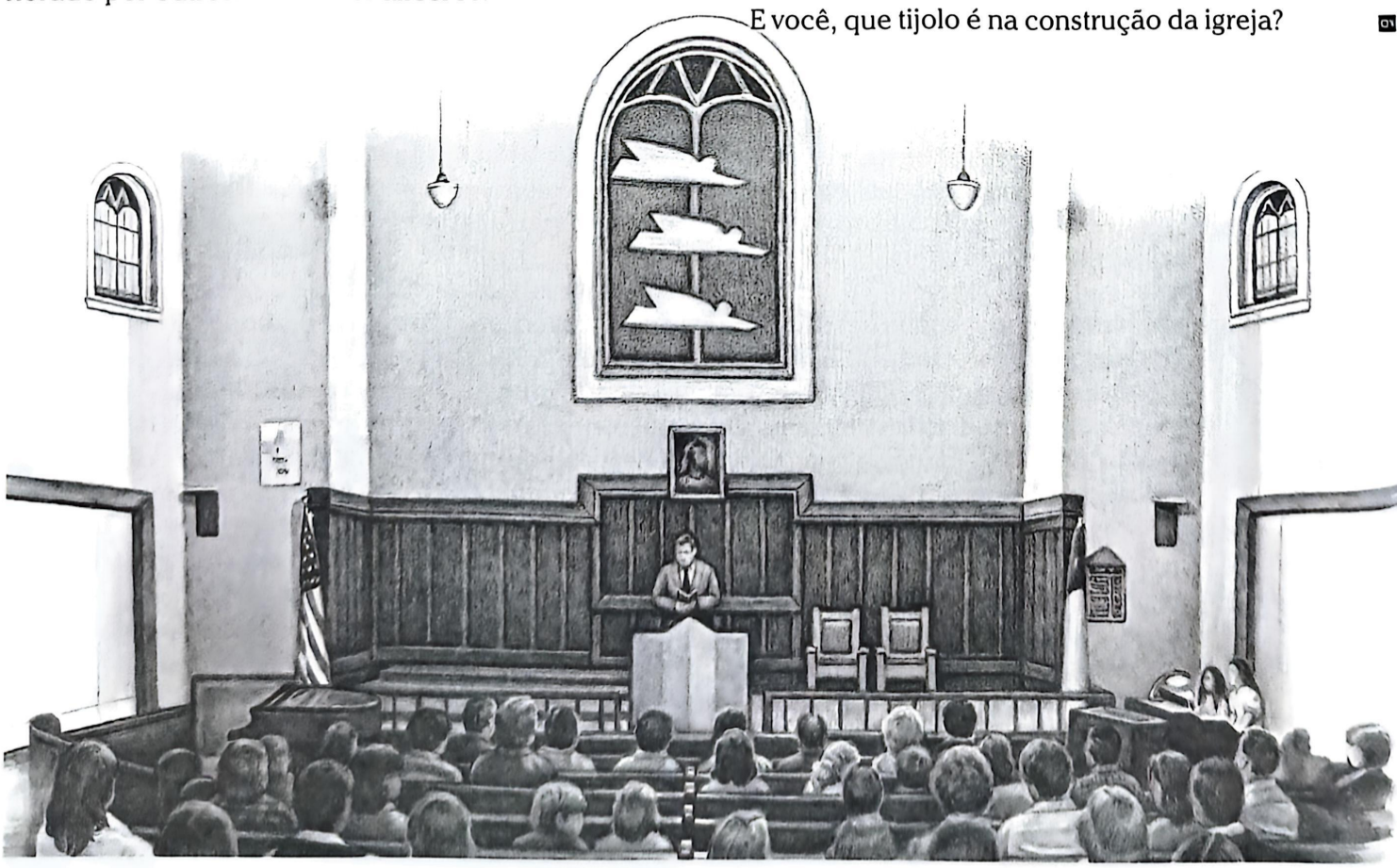
Um tijolo que está na primeira fila suporta muito peso, mas está mais escondido. Ele é importante, é necessário; os outros precisam dele. É um valor, é alicerce.

Não é fácil a existência do tijolo que aceita ser alicerce. É duro suportar o peso dos outros. É duro ser importante e aceitar ficar escondido. É duro ser útil, necessário, ter valor e ainda assim ficar desconhecido, ignorado por outros. É duro ser alicerce.

Alguns tijolos, se possível, nunca se tornariam alicerce. Aceitariam de bom grado ser azulejos. É mais cômodo. Nessa posição, eles seriam vistos e admirados por muitas pessoas. Mas eles já não seriam tão importantes, tão necessários; os outros já não precisariam tanto deles. Eles já não seriam alicerces.

O tijolo que quer ser importante, ter valor, ser útil, ser necessário, precisa desempenhar bem o seu papel. Os outros precisarão dele, se ele ocupar o seu lugar na construção da casa.

E você, que tijolo é na construção da igreja?



E-mail: redacao@emvp.com.br

Tocantins

Notícias da ASCENBRA – Palmas

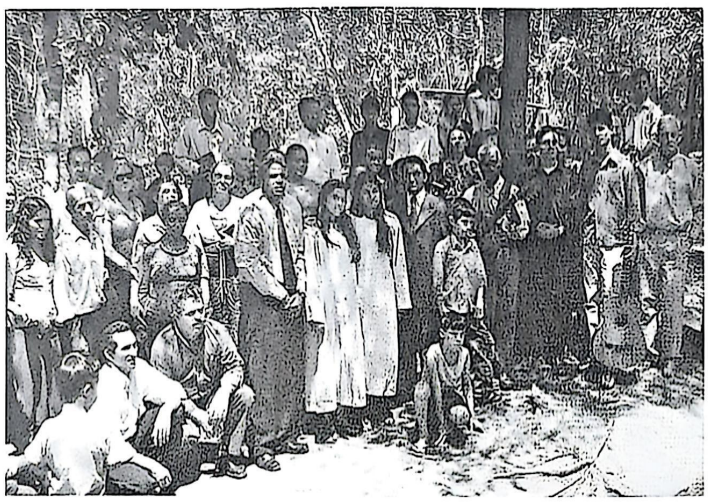
Oldac O. de Queiroz

"Seguindo eles caminho afora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E respondendo ele, disse: Creio que Jesus é o Filho de Deus. Então, mandou parar o carro, e ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco." Atos 8:36-38.

Foi exatamente isso o que aconteceu aqui em Palmas nos dias 21 a 23 de setembro de 2007, quando foi realizada uma animada conferência sob a direção do pastor do campo, Edimar Bilio, e do obreiro Oldac Queiroz. Contamos também com a presença de três alunos da Escola Missionária que nos visitavam.

"Salvação" foi o tema geral de nossa conferência, apresentado na seguinte ordem; "Arrependimento" (sexta-feira); "Conversão" (Sábado); "Perdão" (domingo).

No Sábado à tarde, tivemos uma palestra sobre música, apresentada pelo diretor de jovens local, irmão Josué Nascimento.



Batismo de duas jovens

No domingo, logo cedo, saímos em caravana para um belo lugar junto à natureza: a Chácara Lara, do nosso amado irmão Mozar Marcelino. Ali tivemos a parte mais importante da festa; o maior milagre aconteceu: duas preciosas jovens se renderam aos pés de Cristo, descendo às águas batismais.

Por esse tão maravilhoso evento, somos gratos ao nosso Pai do Céu. Peço aos leitores que orem por essas duas jovens e pelos candidatos que se preparam para o próximo batismo, a ser realizado em dezembro. ■

Recepção das jovens Suzana e Etyla pelo pastor Edimar Bilio

Roraima

"A família" é o tema em Boa Vista

Antônio Deiblan de Oliveira

Batismo de duas jovens

"Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez vos digo, regozijai-vos." Filipenses 4:4.

Os dias 27 a 29 de julho de 2007 foram de muita alegria para nós, os irmãos de Boa Vista, RR. Na ocasião, contamos com a presença do pastor Isaías Reis e família, vindos de Manaus, AM.

Na sexta-feira, foi dada abertura à programação, com o tema "O pai ideal". No Sábado pela manhã, tivemos uma animada Escola Sabatina, com a presença de muitos visitantes. No Culto Divino, o pastor Isaías dissertou sobre o tema "A mãe ideal". Mas a nota tônica de nosso encontro foi o batismo de duas jovens no domingo pela manhã, no rio Cauamé. Na parte da tarde, a igreja estendeu as calorosas boas-vindas aos mais novos membros, e logo após tivemos a solenidade da Santa Ceia. À noite, na última conferência, o obreiro local, Antônio Deiblan, ressaltou as características do filho ideal. Durante toda a programação, sentimos a presença divina trabalhando nos corações.

Deus seja louvado. ■

Maranhão

Conferência Alvorada

Domingos Lima de Macedo

A Palavra do Senhor nos manda sair em busca das almas, e ainda mais: nos diz que devemos sair aos caminhos e valados a fazer o convite da noiva e do noivo para o grande banquete; os que têm sede e fome o aceitarão (Apocalipse 22:17).

Nos dias 31 de agosto e 1 e 2 de setembro de 2007, a igreja de João Castelo teve o privilégio de, junto com o obreiro local, realizar uma conferência bem animada em meio à natureza, a quase 200 km de Imperatriz, no Assentamento Alvorada – lar de nossa querida irmã Socorro.

Foram três dias de festa espiritual, com a participação de muitas pessoas da vila. Na noite de sexta-feira, começamos com uma sessão de aproximadamente quarenta minutos de louvores (com projeção no telão). Depois foi apresentada a mensagem, com o tema "As boas-novas de Jesus".

No Sábado, assistimos à animada Escola Sabatina e ao sermão, sob o tema "As boas-novas da Bíblia". À noite, após o pôr-do-sol, utilizamos o telão para muitos louvores, e o povo veio para receber a mensagem, subordinada ao tema "As boas-novas do Apocalipse".

No domingo à tarde, saímos para o lazer às margens do Rio Pindaré Mirim, e, à noite, realizamos uma conferência com muitos louvores. Tanto a irmã Socorro quanto seus filhos demonstraram sua felicidade apresentando louvores especiais.

Logo em seguida, fechamos a conferência com chave de ouro. O tema foi: "O dia do Senhor, o santo Sábado". Após finalizarmos, recebemos um convite dos moradores locais para voltarmos mais vezes, e logo o presidente da associação da vila nos convidou a realizar um curso bíblico com as pessoas dali, pois elas não conhecem a nossa mensagem, mas gostaram muito do que foi apresentado.

Marcamos o curso para novembro, mas é difícil conseguir cem cursos. Portanto, fazemos um apelo aos irmãos: quem puder, por favor nos ajude doando alguns cursos, pois há nos caminhos e valados muitas almas sedentas por essa bendita luz. Aqui em nosso querido Maranhão, como em alguns outros lugares, o trabalho avança somente pela fé, pois financeiramente somos fracos. Só conseguimos construir e fazer outros investimentos quando há campanhas, e isso às vezes demora anos e anos.

Concluo pedindo a todos que orem por nós e nos ajudem, pois a fé sem obras é morta. ■

Mato Grosso do Sul

Conferência em Ponta Porã

Márcio Machado

Foi com muita satisfação que, de 17 a 19 de agosto de 2007, foi realizada na Câmara Municipal de Ponta Porã, MS, uma série de conferências. Contamos com a presença do pastor Marcelo Araújo e do pastor Paulo César Bento, e também dos irmãos de Dourados, MS.

Participação dos jovens tocando seus instrumentos

Depois de um trabalho de quatro meses feito pelos colportores na cidade, tivemos a oportunidade de entregar, nessas conferências, vários diplomas de cursos bíblicos, e o nome de Deus foi glorificado. Foi também realizada a distribuição de material literário, deixando ainda outros interessados.

Responsáveis do evento com a equipe de colportores

Parte dos assistentes

Agradecemos essa grande oportunidade a Deus. Que as sementes da verdade lançadas nesta cidade possam germinar para a glória dEle. ■

Pastores Paulo Bento e Marcelo Araújo

Maranhão

Batismo em Centro Novo

Josias Antônio Silva

"Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que vos tenho mandado; e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos." Mateus 28:19 e 20.

No dia 31 de agosto de 2007, o pastor Lourival Santana, presidente da ASAM, a esposa, irmã Odete Caires, e o irmão Rudolfo Gessner, auditor da Uninorte, saíram de Belém com destino a Centro Novo do Maranhão, encontrando-se, na casa da irmã Bárbara Mota, com outros irmãos da região. Esta casa fica num aprazível ambiente natural a 25 km da cidade.

À noite, foi realizado ali um culto de gratidão – ocasião em que a irmã Bárbara e o esposo, irmão Antônio Mota, agradeceram a Deus seus 33 anos de casados. Eles são conhecidos carinhosamente por irmã Bebé e irmão Louro.

No Sábado pela manhã, foram realizados a Escola Sabatina e o Culto Divino, e à tarde houve interessante reunião de perguntas e respostas doutrinárias, seguida de profissão de fé.

O domingo amanheceu radiante. Dirigimo-nos a um riacho próximo, onde o irmão Lourival realizou o batismo do irmão Antônio Filho e de sua esposa, irmã Vitória, ambos egressos da Igreja Adventista. À tarde, estes foram recebidos na comunhão da igreja e participaram da Santa Ceia do Senhor, celebrada pelo irmão Valmir Ferreira, pastor distrital do Maranhão.

Oremos por esses primeiros membros da igreja de Centro Novo do Maranhão. Que o Senhor os fortaleça até o encontro com o Rei. ■

Batismo de duas pessoas

Distrito Federal

Tempo de semear e colher

Antônio Machado

"E isso afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; o que semeia com fartura, com abundância também ceifará." 2 Coríntios 9:6.

A equipe missionária da ASCENBRA, composta pelo presidente da Associação, pastor Delvacir Preto, e pelos departamentais Sandro Ribeiro, Erotildes Almeida e Caetano Verto Sink, investiu em uma campanha de evangelismo e saúde. Ela incluía a ministração de curso bíblico para dezessete alunos da comunidade de Samambaia, no campo do Distrito Federal.

Foram realizadas animadas reuniões e houve atendimento de saúde a dezenas de pessoas da região. Finalizando com chave de ouro o programa na noite de domingo, 2 de setembro de 2007, contamos com a colaboração do pastor Edson Custódio, dos irmãos Marcos Wagner, Levy Santana e José Guidini, e também do grupo musical de Asa Norte. Nessa reunião de encerramento do programa, foi feita a entrega do certificado aos que haviam concluído o curso bíblico.

Por tudo Deus seja louvado! ■

Mato Grosso do Sul

Batismo em Dourados

Adriano R. Machado

A igreja de Dourados, MS, esteve em festa espiritual nos dias 1 e 2 de setembro de 2007, com o batismo de sete almas. A cerimônia foi realizada pelo pastor Gildo Andrade, presidente do CAMAT, cumprindo o ide do Mestre (Mateus 28:19 e 20). ■

Toda a igreja presente ao batismo de sete pessoas

Amazonas

Conferência missionária e curso bíblico em Manaus

Daniel dos Santos Souza

Em Atos 5:42, lemos: "E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar e anunciar a Jesus, o Cristo." Os discípulos aprenderam muito bem as lições ensinadas pelo Mestre, e se tornaram grandes missionários. O texto citado declara exatamente isso, pois eles possuíam então o espírito missionário – que é o espírito de Cristo –, e anunciavam as boas-novas nas igrejas e nas casas.

Na Inspiração, encontramos o pensamento: "Precisamos buscar o espírito que constrangia o apóstolo Paulo a ir de casa em casa, insistindo com lágrimas e ensinando a 'conversão a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo' (Atos 20:21)." – *Serviço cristão*, p. 116.

Com desejo de reavivar o espírito missionário em nossa vida, foi realizada em Manaus, AM, uma conferência missionária, dos dias 24 a 26 de agosto de 2007, com o tema "Evangelismo", e foi ministrado, dos dias 27 de agosto a 2 de setembro, o curso bíblico *Passos para a vida*.

Dirigindo os trabalhos, tivemos o pastor Silvan Paulo, que está à frente dos Departamentos de Jovens, Evangelismo e Família da União Norte-Brasileira.

Os temas das conferências foram: "Duas forças conjugadas" (sexta-feira, 24), "Compartilhando a alegria da salvação" (Sábado, 25) e "Trabalho missionário e recompensa divina" (domingo, 26).

Na segunda, 27, iniciou-se a ministração do curso bíblico. Às 19h30, o pastor Silvan ministrou as duas primeiras lições. No fim dessa primeira noite, contamos com sessenta inscrições de alunos: vizinhos da nossa igreja e amigos e parentes de nossos irmãos. E o curso continuou durante toda a semana.

Na sexta-feira, 31, foram ministradas as duas últimas lições. No domingo, 2, chegamos ao encerramento do nosso curso. O pastor expôs a mensagem final, sob o tema "O maravilhoso resgate".

Nossa campanha missionária terminou. Sessenta e nove alunos receberam o certificado; os membros e os interessados foram animados a buscar o espírito missionário, a sair ao campo em busca de novas almas.

Que cada discípulo de Cristo continue anunciando hoje as boas-novas nos templos e nas casas, apresentando Jesus, o nosso Salvador.

Deus seja louvado pelas bênçãos recebidas. ■

Distribuição dos certificados do curso bíblico

Distrito Federal

Colheita abençoada

Antônio Machado

"Eu plantei, Apolo regou; mas o crescimento veio de Deus." 1 Coríntios 3:6.

A irmandade do Campo Sul do Distrito Federal esteve em festa no dia 29 de julho de 2007, quando quatro preciosas almas selaram a fé em Cristo pelo santo batismo.

O ato batismal, que contou com a presença de um bom número de irmãos, em virtude do resgate de três irmãos pelo rebatismo: Carlos Menezes, Ivonete dos Santos e Sandra Gomes regressavam ao seio da igreja do Senhor. Também o irmão Benilton, após muito tempo em convívio com a mensagem, decidiu submeter-se ao concerto com Deus.

Batismo de quatro pessoas em Taguatinga, DF

aconteceu em uma piscina cedida por um irmão da localidade. A alegria estava estampada no rosto de todos

Gratos ao bondoso Pai celestial, finalizamos pedindo oração pela obra do Senhor neste campo. ■

Paraná

Encontro regional de jovens em Londrina

Daniel Trindade Lima

Com muita ansiedade e alegria no coração aguardávamos a tão esperada conferência de jovens do Campo Londrinense. Assim, no dia 17 de agosto de 2007, estávamos cedo na Chácara Vale da Benção – um lugar aconchegante, de tranqüilidade e paz, com muito verde, acomodações confortáveis e uma ampla área da qual crianças, jovens e adultos desfrutaram com muita satisfação – para recepcionar nossos estimados irmãos.

Durante a sexta-feira (17), alojamos com muito carinho e boa vontade nossos irmãos que, de perto e de longe, fizeram questão de comparecer. Fizemos o culto, ao pôr-do-sol, reunidos como uma só família; juntos recebemos o santo Sábado do Senhor. Em seguida, fomos ao refeitório, onde as irmãs nos serviram um delicioso jantar. Após uma pausa feita depois da refeição, nos dirigimos ao auditório. Lá foi aberto o nosso encontro, tendo como tema principal "Os segredos da vitória". Nosso preletor foi o estimado pastor Joel da Hora, um pastor com espírito jovem que desde o início cativou a todos. A mensagem foi dada e encheu nosso coração.

Ao término do culto, uma dinâmica programação entre os jovens foi preparada: formaram-se quatro equipes, e cada uma se comprometeu a observar a pontualidade, a reverência e a espiritualidade. Então foi concluído o programa da sexta-feira, e fomos para nossas acomodações. Nossos jovens, imbuídos do temor do Senhor, respeitosa e serenamente acomodaram-se.

A jovem Dianne pregando no Culto da Alvorada

No Sábado (18), tivemos o Culto da Alvorada. A equipe verde foi a escolhida para dirigi-lo. A irmã Dianne T. Lima transmitiu uma mensagem de encorajamento, muito bem proferida. As equipes mostraram pontualidade; poucos componentes não estavam ali. Às 7h30, as irmãs nos serviram o café da manhã com muita alegria. A mesa, graças ao nosso bom Pai, estava repleta de saborosos alimentos.

Às 9h, Escola Sabatina iniciou-se, com a participação ativa dos jovens. Todos juntos se beneficiaram das tão importantes lições. No Culto Divino, cheio da graça de Cristo, nosso irmão Joel nos encheu o coração com a mensagem. Que busquemos a Deus e acatemos o que ali aprendemos.

Ao meio-dia, todos estavam almoçando. Quão bom é estar de casa cheia, nos assentarmos com nossos irmãos a dividir a mesa! Comemos à vontade, graças às virtuosas mãos das irmãs que mostraram seu dom culinário.

Passamos a tarde conversando e sorrindo. Começamos nossa Liga Juvenil, dirigida pelos jovens representantes das igrejas locais, às 16h. Hinos foram cantados, e poesias e programas não faltaram. As equipes se apresentaram em massa. Participamos de momentos de lazer depois do pôr-do-sol. Todos estavam felizes.

A manhã do domingo, dia 19, foi livre. No almoço, tivemos um delicioso cardápio, em que figurava o espetinho de soja do irmão Marcos.

A despedida foi na igreja de Londrina; lá os irmãos puderam ouvir a mensagem de conclusão. Emocionados, fomos à frente atualizar nossos votos, num fim muito bonito para nossa festa.

Contaremos os dias até nosso próximo evento. Estamos gratos a Deus por nos conceder essa maravilhosa festa. Que Ele nos abençoe. ■

Reunião de jovens

APASCA

Notícias de Londrina

José Josafá Lima

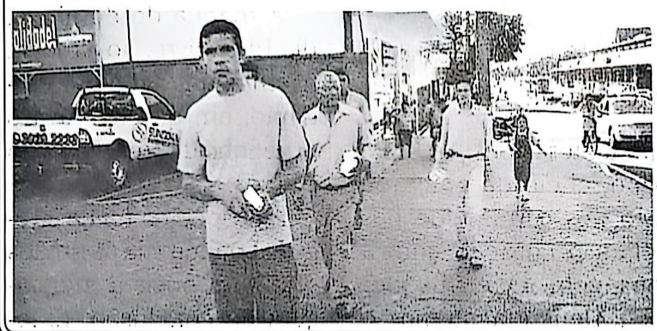
Combate ao fumo em Londrina

No dia 29 de agosto de 2007, realizamos no calçadão, centro de Londrina, a Campanha de Combate ao Fumo. As autoridades municipais cederam-nos um espaço, onde montamos mesas com cartazes e faixas e distribuímos milhares de folhetos, advertindo a população sobre o perigo desse vício. As pessoas passavam e pediam ajuda para se libertarem do fumo. Muitas nos deram o nome para posteriores contatos. Somos muito gratos ao Senhor por nos proporcionar o privilégio de cooperar com Ele na salvação de almas.

Equipe da campanha de combate ao fumo

Jovens observando o material e distribuição de folhetos

"Independência ou morte"



Distribuição de folhetos

Também no dia 7 de setembro de 2007, os irmãos de Londrina saíram ao campo munidos de muitos folhetos sobre a verdadeira libertação, a que só nosso Senhor Jesus Cristo pode conceder. Oremos para que essa semente possa cair em boa terra e produzir frutos para a glória de Deus. ■

Rio de Janeiro

Conferência sobre família e encontro de casais em Imbariê

Jó da Silva

Nos dias 19, 20 e 21 de julho de 2007, o conferencista, terapeuta e obreiro Elvis realizou, na igreja de Imbariê, uma série de conferências sobre a família, mostrando que o lar cristão é um pedaço do Céu aqui na Terra e que os filhos são herança do Senhor. Esse assunto é tão importante que já na sexta-feira vimos a igreja cheia, com a presença de mais de setenta pessoas – motivo para louvarmos a Deus.

No Sábado, os assentos foram insuficientes, pois o Espírito Santo trouxe muitos visitantes para assistirem à pregação. Participamos de um grande almoço comunitário oferecido pela igreja.

À tarde aconteceu a reunião musical, na qual se apresentaram o Grupo Masculino do Rio de Janeiro, o recém-formado Grupo de Imbariê e o Coral Jovem de Imbariê, além de solos (em grande parte, apresentados por jovens interessados em nossa fé).

No domingo, depois do almoço, até quem passava pela rua pôde participar das bênçãos do nosso Deus. Tivemos o 2º Encontro de Casais realizado em quatorze anos. Dentre os muitos casais que participaram estavam o pastor Herinaldo Gomes e a irmã Lourdes, o pastor José Henrique e a esposa, o pastor Elias e a irmã Dina, eu e minha esposa, Célia, Anderson e Marilene, Manoel e Lucia, reaprendendo o dom da convivência.

A última conferência, realizada na noite de domingo, mostrou a grande necessidade de nos encontrarmos com o nosso Senhor Jesus Cristo para irmos à santa cidade. ■

Mato Grosso

Curso de oratória em Cuiabá

Miquéias Souza

No dia 18 de agosto de 2007, às 14h30, deu-se início ao curso de oratória da igreja local, com a participação de muitos jovens e alguns irmãos experientes – todos interessados em saber como ajudar mais a causa de Deus.

O irmão Heber Gomes deu início à programação, convidando-nos a cantar o hino de n.º 14 (Hinário *Louvores ao Rei*), e em seguida leu o texto de Isaías 50:4: "O Senhor Deus me deu língua de eruditos, para que eu saiba dizer boa palavra ao cansado". Ele introduziu o curso abordando a necessidade de falarmos bem. Então, o obreiro local deu seqüência com instruções acerca de como preparar um sermão, da ética de um orador, das técnicas vocais, da arte de falar em público e de como fazer apelos.

O curso ocupou toda a tarde de Sábado e o dia de domingo, tendo, após toda a teoria, avaliações práticas com a participação de todos. Alguns jovens apresentaram um sermão pela primeira vez, e também presenciamos a atuação do Espírito Santo tocando o coração de alguns irmãos e acendendo novamente aquela chama de anunciar o bom evangelho de salvação.

Ao fim, estávamos cientes de que Deus nos escolheu para trabalharmos juntos na salvação de almas. "Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros, e vos designei para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda." (João 15:16).

Existem almas perecendo à espera de uma palavra de salvação. ■

Obreiro local dando instruções na preparação do sermão

Paraná

Seminário de assistência social em Cascavel

Romar Machado

No fim de semana de 13 a 15 de julho de 2007, tivemos o privilégio de receber o departamental de assistência social da Associação (missionário Márcio da Rocha) e família, o obreiro de Guarapuava (Flávio Serafim) e família e irmãs representantes dos diversos núcleos da nossa região.

No Culto Divino, o irmão Márcio enfocou a responsabilidade da igreja no campo da assistência social. No domingo pela manhã, houve palestras, preenchimento de relatórios e muitas experiências maravilhosas.

Saímos desse seminário convictos de que só seremos verdadeiros reformadores se distribuirmos nosso pão com o faminto e acolhermos os pobres desterrados. Negligenciar o pobre e sofredor é abrir uma ruptura na lei de Deus (*Beneficência social*, p. 47). ■

Irmãos presentes no seminário da assistência social

SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

E-mail da redação do OV e Semeador: redacao@emvp.com.br

Paraná

Conferência e batismo em Dois Vizinhos

Romar Machado

Nos dias 27, 28 e 29 de julho de 2007, tivemos na cidade de Dois Vizinhos uma animada conferência. Estiveram também ali irmãos de Pato Branco, Itapejara e Cascavel.

Os conferencistas foram o pastor da região, irmão Artur Gessner, e o obreiro do campo, Romar Machado. O tema central foi: "Preparando-nos para a segunda vinda de Cristo".

No Sábado, participamos do batismo de uma alma – um irmão de Itapejara –, e foi salientado que Cristo viria a este mundo e passaria por tudo quanto passou se aqui houvesse uma só alma.

Pastor Artur Gessner batizando

A cerimônia foi realizada no sítio de uma família batista, a qual assistiu à cerimônia com a companhia de outros irmãos da mesma denominação. ■

CAMPES

Ordenação de ancião e pastor

André Tavares

No dia 6 de setembro de 2007, ocorreu um evento muito solene na Igreja de Aracruz-ES. Houve a ordenação do irmão Marlon Pereira de Souza a ancião local. Estiveram presentes os pastores Marcelo Araújo e Joel Ramos, presidente e vice-presidente da União Sul-Brasileira, respectivamente. O referido cooperador sempre teve participação ativa na Igreja, colaborando em várias funções, sendo secretário, diretor de jovens, diretor musical e superintendente em diversas ocasiões. Conta hoje com a satisfação de ter duas companheiras de jornada: a esposa Elizabeth e a filhinha Isabelly.

Nos dias 7 e 8 do mesmo mês ocorreu uma conferência em Vitória-ES, com temas voltados para a família, dirigidos pelos pastores acima mencionados. Chamou-se a atenção especialmente da juventude com respeito a preparação para a constituição de suas famílias. Foram divididos em grupos de acordo com faixas etárias, contando com a participação de diversas equipes dinâmicas.

No Sábado à noite ocorreu a ordenação do irmão Waldomero Luz Santos a pastor.

O referido atuou como obreiro em diversas regiões do Brasil e teve o privilégio de atuar em todas as Igrejas do Campo Espírito-Santense. Também tem o privilégio de ter como companheiros de jornada a esposa Wiliana e os filhos Walnner e Wilian.

Deus possa abençoar estes dois irmãos na importante obra de cuidar do rebanho do Senhor. ■

Irmão Marlon sendo recebido como ancião e a ordenação do irmão Waldomero.

Distrito Federal

Operação divina

Antônio Machado de Souza

A irmandade das igrejas do Distrito Federal esteve em festa espiritual de 13º Sábado, sob a direção do conferencista Sandro Meireles (departamental de evangelismo da ASCENBRA).

Na sexta-feira, 30 de março, foi dada abertura à programação, com o tema "O evangelho em mim".

No Sábado, nos reunimos no templo-sede da União, em Asa Norte, onde assistimos a boas reuniões pela manhã e à tarde.

Na manhã de domingo, 1º de abril, quatro irmãos selaram sua fé em Cristo pelo santo batismo, realizado na Asa Norte pelo pastor Silvan Paulo da Silva. À noite, os mais novos membros foram recebidos na comunhão da igreja do Senhor pelo pastor Erotildes José de Almeida, pastor distrital do DF.

Batismo de quatro jovens

Finalizamos esta notícia rogando aos leitores do OV que orem pela obra do Senhor neste campo e em todo o mundo, "pois toda a Terra se encherá da glória do Senhor" (Habacuque 2:14)! ■

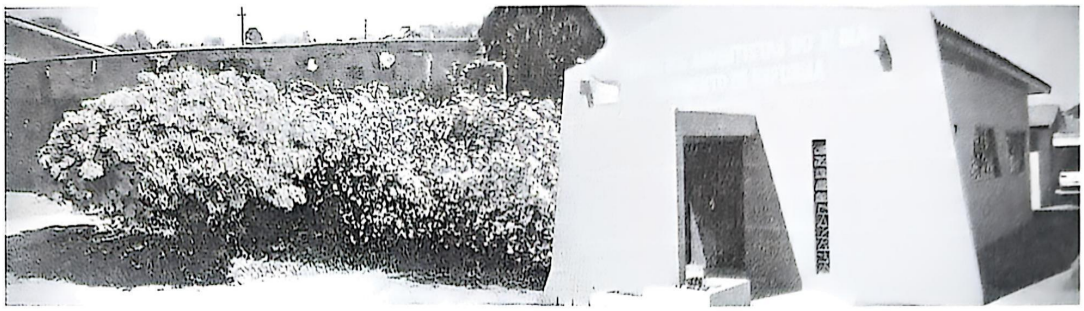
Paraná

Guarapuava estuda o santuário

Flávio Serafim

"Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no Céu, e foi vista a arca da aliança no Seu santuário (...)." Apocalipse 11:19.

Com base nesse pensamento da Palavra de Deus, foi realizada na cidade de Guarapuava, PR, a 250 km de Curitiba, uma conferência em comemoração aos 163 anos passados desde que nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo entrou no lugar santíssimo do santuário celestial, onde ainda intercede por nós.



Igreja de Guarapuava, PR

A conferência iniciou-se na sexta-feira, dia 19 de outubro de 2007, às 20h, com o tema: "O pátio e o primeiro compartimento", estabelecendo a relação entre o santuário terrestre e a vida de ministério de Jesus aqui na Terra. O obreiro Romar Machado apresentava o assunto, e com plena exatidão, tudo se encaixava com o ministério de Jesus. Essa primeira palestra, assim como as demais, causou uma profunda impressão nos irmãos que lotaram o templo.

No Sábado (20) de manhã, após uma Escola Sabatina abençoada por Deus, tivemos no Culto Divino a segunda palestra, apresentada pelo pastor do campo, Artur Gessner. Sob o tema "O santuário e seu simbolismo", foi apresentado o segundo compartimento do santuário terrestre, aplicando o trabalho feito ali à obra de Jesus por nós no santuário celestial desde 1844. Mais de oitenta pessoas estavam presentes no templo, entre amigos, interessados e irmãos.

Ainda no Sábado, à tarde, foi realizada uma animada reunião juvenil, com várias apresentações, louvores, corinhos, poesias, histórias para crianças e ainda a apresentação de um bebê de três meses, o pequeno Isael, feita pelo irmão Artur. Logo após a reunião juvenil, tivemos o privilégio de participar da Santa Ceia do Senhor, sendo esta apreciada com muita reverência e reflexão.

No domingo, dia 21, à noite, tivemos o privilégio de ouvir a última da série de três palestras sobre o santuário: "O santuário celestial". Esta também foi exposta pelo irmão Romar Machado.

Percebendo-se a urgente necessidade de melhorarmos no tocante à Escola Sabatina, paralelamente à conferência foi feito um seminário sobre o assunto, pois aproveitamos a presença do departamental de Escola Sabatina, irmão Romar. No Sábado à tarde, entremeando com a reunião juvenil, o irmão Romar apresentou os aspectos espirituais da Escola Sabatina; no domingo de manhã, ele falou sobre os aspectos técnicos. Foi uma programação muito boa, que contou com a presença de vários irmãos.

Agradecemos a Deus por ter-nos concedido o privilégio de assistir a essas reuniões. Deus seja louvado por tudo. ■

Espírito Santo

Campanha de distribuição de folhetos em Linhares

Paulo Eduardo Vicente

No último fim de semana do mês de agosto, foi realizado um trabalho de distribuição de folhetos sobre o tabagismo, dirigido pelo obreiro local, Paulo Vicente. Participaram membros e interessados, entregando o material em diversos lugares, como supermercados, semáforos e residências. Todos reconheceram a necessidade da realização desse trabalho. Mesmo os fumantes agradeceram àqueles que os abordavam com a mensagem. Foi uma grande atividade, contando até com a presença de diversas crianças, que saíram contentes pela experiência realizada. O trabalho deve continuar. Orações devem ser elevadas em favor das almas que foram alcançadas por essa distribuição.

Irmão entregando folhetos

Testemunho

Genocídio, dor e perdão

Mukahirwa Stephanie

Tradução de: Danielle Fonseca

Meu nome é Mukahirwa Stephanie. Nasci em 1968, na cidade de Mushubati, província de Kibuye, Ruanda. O nome do meu pai é Munyambibi Jacob, e o da minha mãe, Mukabaziga Suzan.

Casei-me em 1987 com Rukerikibaye Yohana. Nós fomos abençoados com dois filhos: Chantal Nyirarukundo, nascida em 1989, e Fizz Hakizimana, nascido em 1991. Rukerikibaye, meu amado marido, era um bom cristão. Éramos uma família feliz, convivendo pacificamente na igreja e na vizinhança.

Infelizmente, minha bela família foi quase completamente destruída no genocídio de 1994, quando quase um milhão de tutsis e hutus moderados perderam a vida em Ruanda. Meu querido esposo, meu pequeno garoto e muitos outros membros de minha família foram violentamente assassinados. Eu sobrevivi, junto com Chantal, minha amada filha.

O genocídio começou em 7 de abril de 1994, quinta-feira, apenas um dia após a morte do presidente Juvenal Habyarimana em um acidente de avião. Rapidamente a notícia se espalhou pelo país, e a Interahamwe, um grupo de milícia hutu, iniciou o genocídio. Como eu era membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia naquele tempo, ao pôr-do-sol do dia 8 de abril de 1994, sexta-feira, fui com minha família receber o Sábado na igreja de nosso povoado. Eu tinha uma família muito grande. Éramos onze parentes na mesma igreja. Assim que recebemos o Sábado, alguns membros da igreja, com outros interahamwe, fecharam as portas e anunciaram: "Ninguém pode sair, não é permitido a ninguém deixar o templo; todos os tutsis são inimigos do país, e também inimigos da igreja." Ficamos chocados e atônitos ao perceber que estávamos sendo traídos por nossos próprios companheiros. Estávamos apavorados. Permanecemos toda a noite na igreja.

Na manhã de sábado, os soldados e outros interahamwe, bem armados com machetes, lanças, armas de fogo etc., vieram e ordenaram a todos que entregassem o que quer que tivessem. Não tínhamos nada além de nossas Bíblias; não tínhamos armas, a não ser nossas Bíblias. Naquela hora, meus filhos estavam em casa.

Então eles nos ordenaram que saíssemos um a um e deitássemos no chão. Fora da igreja, o soldado selecionou e separou os membros. Estávamos extremamente tristes por ver que as pessoas que estavam nos traindo eram nossos próprios irmãos na fé. Após a seleção, fomos empurrados para perto do buraco de uma latrina, onde eles abriram fogo contra nós, matando muitos membros da igreja, incluindo meus parentes. Nós, os sobreviventes daqueles tiros, fomos arremessados naquele buraco, para morrer afogados em excrementos humanos.

Mas agora posso repetir as palavras de Davi em Salmos 40:1 e 2: "Esperei com paciência pelo Senhor, e Ele Se inclinou para mim e ouviu o meu clamor. Também me tirou duma cova de destruição, dum charco de lodo; pôs os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos."

Depois de ser retirada daquele lugar horrível, corri para o hospital, onde encontrei um médico cristão que me escondeu em um profundo buraco que ele havia cavado próximo ao hospital, para ser usado como esconderijo. Daquele local, eu fui levada a diferentes esconderijos ao redor do hospital. Quando o genocídio se intensificou, o Senhor providenciou outro cristão hutu que me abrigou em outros esconderijos no povoado até que o massacre terminasse. Quando tudo acabou, eu estava muito triste, muito deprimida.

Sou muito grata a Deus por providenciar uma pessoa cristã para esconder minha querida filha Chantal até o fim desse episódio. Vocês não podem

imaginar a indizível alegria de meu coração no dia em que encontrei e recebi de volta minha linda menina em meus braços. O reencontro com minha filha aliviou um pouco a dor do meu coração. Agora sou grandemente abençoada por ter a companhia dela.

Mas não tinha notícias de meu marido e meu filho. Não sabia nada sobre eles. Finalmente fui informada de que eles morreram de forma violenta, junto com meus outros parentes. Porém, as mortes foram, por longo tempo, um mistério para mim. Eu não sabia exatamente onde eles haviam sido assassinados nem quem os havia matado. Algumas pessoas diziam-me que eles haviam sido mortos no estádio, para onde tinham sido levados pelos soldados do governo e pelas milícias hutus. Outros diziam que eles haviam morrido no povoado de Bisesero. Outros – agora convertidos e participantes na igreja –, diziam-me ainda: "No genocídio, fomos à sua casa para matar seu marido e seus filhos, mas não os encontramos lá."

Em 2006, recebi a mensagem da Reforma e me tornei membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. Senti-me segura e confortável na igreja da Reforma por seus padrões nas doutrinas bíblicas contra a

guerra, contra a participação política, contra o mundanismo e a favor da mensagem de saúde, e outras. Encontrei aqui aqueles que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus. Agora estou muito feliz com o povo remanescente de Deus. Minha vida mudou completamente, tanto espiritual quanto materialmente. Antes, eu vivia em extrema pobreza, em solidão, deprimida, traumatizada e desesperançada. Agora, encontrei conforto em Jesus e em Sua igreja. Agora, minhas necessidades espirituais e físicas estão sendo providas. Agora, convivo com pessoas muito agradáveis, sou parte da família de Deus. O mais importante: agora amo e me sinto amada. Agora estou feliz novamente. Agora tenho paz e esperança.

No Sábado 9 de junho de 2007, mais de treze anos após o genocídio, o pastor Joraí Cruz nos visitou e nos presenteou com uma mensagem muito tocante sobre a segunda vinda de Jesus e o perdão. À tarde, eu e muitas outras viúvas de nossa igreja fomos entrevistadas pelo pastor Joraí, que ficou muito impressionado por nossas experiências aqui em Ruanda. Naquele Sábado, contei ao irmão Joraí minha experiência como uma das viúvas sobreviventes do genocídio.

Em 18 de junho de 2007, o pastor Joraí me convidou a ir para a igreja de Gitarama, porque precisava falar comigo urgentemente. Eu fui e encontrei o pastor e o irmão Bosco. Naquele dia, o irmão Joraí, interpretado pelo irmão Bosco, disse-me que o irmão Evaliste, um dos membros de nossa igreja em Kibuye, gostaria de falar comigo e confessar-me que estava envolvido no assassinato de minha família. Não foi fácil aceitar aquele encontro, mas fui constrangida pelo Espírito Santo a fazê-lo. Então, o encontro foi marcado para o mesmo dia.

Finalmente eu estava ali, face a face com o irmão Evaliste. Eu estava tremendo, chocada, quando ouvi dele que ele havia matado minha família. Ele confessou que era um homem perverso, que não era convertido, que estava possuído por demônios quando matou muitas pessoas, incluindo vários membros de minha família. No princípio, eu não sabia o que fazer, o que dizer, e então ele disse: "Eu sinto muito, muito, pelo que fiz. Estou arrependido. Eu desejo o perdão, e preciso dele. Por favor, irmã Stephanie, a irmã pode me perdoar?"

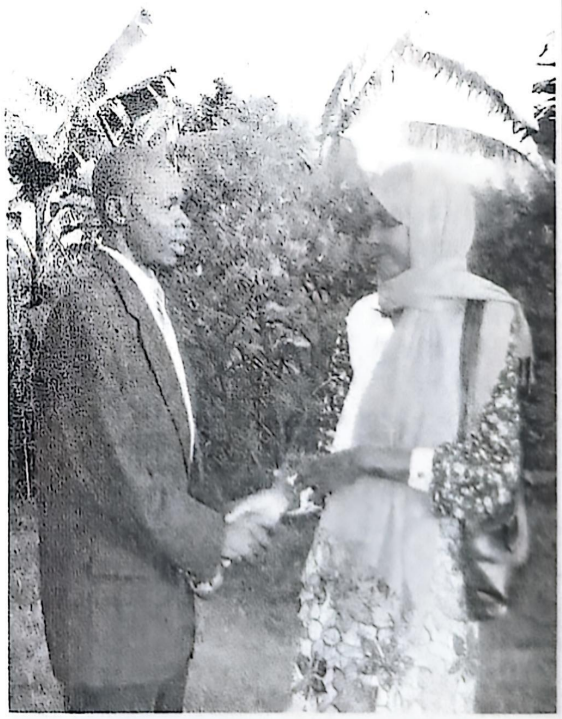
Preciso confessar que não era uma tarefa fácil. O que o irmão Evaliste estava me pedindo era muito, muito difícil. Eu estava atônita, chocada. Satanás trabalhou em minha mente para endurecer meu coração e para não o perdoar. Mas, louvado seja Deus, o Espírito Santo prevaleceu, e eu fui levada a perdoar o irmão Evaliste completamente.

Senti um grande fardo cair dos meus ombros quando estendi a mão ao irmão Evaliste e lhe disse: "Irmão Evaliste, no nome de nosso Senhor Jesus Cristo, eu o perdôo. Quero estar no Céu. Pela minha e pela sua salvação eterna, eu o perdôo." Desde aquele dia, sinto-me em paz com o Senhor. Não guardo qualquer ressentimento ou amargura no coração. O Santo Espírito me ajudou a superar esse grande trauma em minha vida. A grande ferida em meu coração foi completamente curada. Agora, em paz comigo mesma, e até mesmo com aqueles que mais me machucaram, estou aguardando a segunda vinda do Senhor para receber minha família de volta, para encontrar meu marido e meu filho novamente.

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer ao irmão John Bosco, nosso líder espiritual em Ruanda. O irmão Bosco conhece muito bem as reais condições das viúvas e dos órfãos em Ruanda. Ele também é um sobrevivente do genocídio. Contatou nosso povo em diferentes partes do mundo para dividir com eles nossa situação. Como resultado desses contatos, alguns órfãos e viúvas, incluindo eu mesma, receberam ajuda financeira. Agora, temos uma casa para viver, na qual podemos abrigar nossas irmãs viúvas que ainda não têm onde morar. Agradecemos a todos que foram compassivos conosco. Possa o Senhor abençoar a todos abundantemente.

Acima de tudo, agradeço ao Senhor Sua grande bondade para comigo. Pela graça de Deus, sou uma sobrevivente do genocídio de Ruanda. O Senhor possuía um bonito plano para mim. Eu precisava conhecer a grande mensagem que agora conheço. Precisava conhecer o grande povo que agora conheço. Sei que o Senhor ainda tem um grande plano para minha vida. Agora tenho esperança – esperança de encontrar e reunir minha família novamente. Esperança de viver eternamente no reino de Deus, onde "Ele enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem lamento, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas" (Apocalipse 21:4).

Muitas vezes Satanás tenta me deprimir com lembranças tristes do genocídio. Então eu oro a Deus e Ele envia o Espírito Santo para confortar meu coração. Ele me ergue com os maravilhosos pensamentos e promessas do lar celestial, onde harmonia e alegria eternas reinarão entre os salvos de Deus. Do fundo do meu coração, desejo estar eternamente salva com Jesus, com minha família e com todos aqueles por quem Ele morreu. Lá, e apenas lá, no eterno lar com os santos, será verdadeira a conhecida sentença escrita em quase todos os memoriais do genocídio em meu país, Ruanda: "Genocídio, nunca mais." Amém.



Ato de reconciliação e perdão

ASPA

Evangelismo na ASPA — 3

Olmício N. Freitas

"(...) como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar, e ensinar publicamente de casa em casa (...)." Atos 20:20.

"O Senhor pede pastores, mestres e evangelistas. De porta em porta, Seus servos têm de proclamar a mensagem de salvação." – *Serviço cristão*, p. 23.

No programa do Céu, a igreja deve ir de casa em casa, como Jesus foi. Os crentes de hoje, como os do tempo do grande apóstolo Paulo, precisam deixar sua casa em certos momentos e ir a outras casas levar a Palavra da Verdade. O lar é o melhor lugar para evangelizar. É em casa que o melhor trabalho pode ser feito em favor das almas. Ali podemos conversar e estudar tranqüilamente a Palavra de Deus.

Os cursos de evangelismo realizados na ASPA têm o objetivo de incentivar e ensinar o trabalho missionário de casa em casa, com a Bíblia na mão. "Prossegui com vosso trabalho missionário de Bíblia na mão, e o inimigo há de ver que derrotou sua própria causa." – *Serviço cristão*, p. 164.

Curso de evangelismo leigo em Ferraz de Vasconcelos

Com o tema geral "Cada um em busca de mais um", foi realizado, dos dias 3 a 5 de agosto de 2007, um curso de evangelismo leigo na igreja de Ferraz de Vasconcelos. Com a presença do diretor de evangelismo da ASPA, Olmício Nascimento Freitas (o palestrante), e a assistência dos irmãos do local, deu-se início à programação às 19h50 do dia 3, sexta-feira. Na ocasião, o orador discorreu sobre as "Visitas missionárias".

Às 8 horas do dia 4, Sábado, reiniciamos nossas atividades com a classe dos professores. A Escola Sabatina foi muito edificante. Em base do tema "Estudos bíblicos", nosso pregador evangelista usou o período dedicado ao Culto Divino para incentivar os irmãos a ministrar estudos usando o trabalho pessoal nas casas.

No período da tarde, foram abordados os temas "Ide e ensinai todas as classes" e "Como trabalhar com pesquisa, cursos e estudos bíblicos."

Foram organizadas duplas para irem ao campo realizar o trabalho prático com a pesquisa de opinião pública religiosa. Durante o trabalho, várias pessoas aceitaram estudar conosco – entre elas, uma senhora chamada Fátima, que mora ao lado de nossa igreja. Outros vizinhos da igreja acharam interessante nossa iniciativa de visitá-los.

No domingo, dia 5, a partir das 17 horas, nos reunimos novamente, sob a orientação do irmão Olmício. Ele nos falou sobre "Planos evangelísticos." Às 19h30, iniciou-se a última reunião do curso de evangelismo. Todos ouvimos atentamente os "Sete passos rumo à conquista de almas".

Irmão Otávio, dirigente missionário de Ferraz de Vasconcelos

Além dos ouvintes, esteve presente todo o tempo, apoiando e colaborando, o irmão Társis dos Santos, secretário da ASPA e missionário no campo de Guaianases, Ferraz de Vasconcelos e Itaquera.

Esperamos que as ricas bênçãos do Senhor Jesus Cristo, que foi neste mundo o grande Missionário conquistador de almas, venham sobre todos nós. Que façamos pelo menos uma visita e ministremos um estudo bíblico a uma mesma pessoa durante a semana.

A Bíblia diz que quem ganha almas, sábio é! Além de sábio, quem ganha almas também é feliz, porque leva felicidade e salvação aos lares.

Cremos que este curso ficará em nossa mente e nos ajudará a continuar nosso trabalho em busca de muitas almas para o Mestre.

Sábado missionário em São José dos Campos

No dia 25 de agosto de 2007, visitamos a igreja de São José dos Campos e realizamos importante programação evangelística. Foi um Sábado missionário no "templo e suas casas".

Na Escola Sabatina, os estudos sobre as tribos de "Issacar" e "Zebulom" ensinaram-nos preciosas lições. Aprendemos muito sobre a necessidade de mais empenho na obra de Deus, na obra missionária. No Culto Divino, o tema foi "'Cada um em busca de mais um' ao longo dos séculos".

À tarde, o estudo foi sobre "O que nos leva ao campo missionário". Após a palestra, a congregação recebeu ins-

truções sobre o trabalho nas casas. Várias duplas foram formadas; saíram e fizeram importantes experiências missionárias naquela tarde sabática. Voltaram do campo felizes, devido ao privilégio que tiveram de falar sobre a salvação. Muitas pessoas inscreveram-se para receber outras visitas em casa. Quase vinte cursos bíblicos ficaram nos lares (isto é, a primeira lição de cada curso).

Nosso missionário na região, irmão Jonilto Gouveia, crê que o resultado deste e de outros trabalhos que têm sido realizados na cidade será bom.

Damos graças ao Senhor porque temos o grande privilégio de fazer o trabalho missionário.

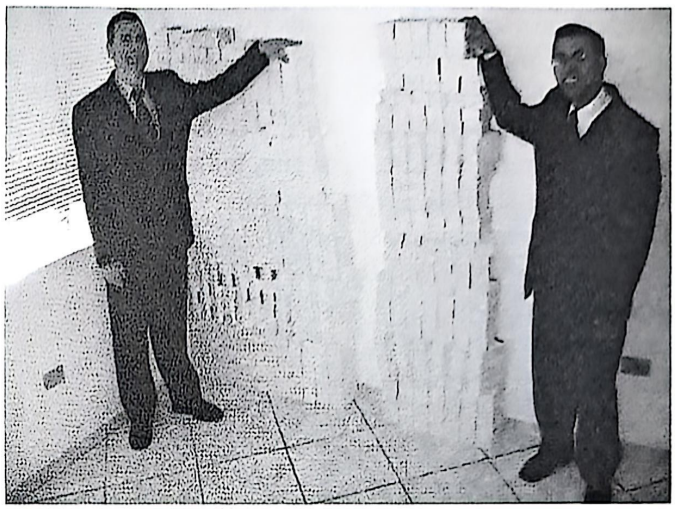
Igreja de São José dos Campos

"Fumo ou saude" e "Independência ou morte"

Esses são os títulos de dois importantes folhetos distribuídos nos meses de agosto e setembro deste ano em todo o Brasil. Aqui em São Paulo, perto de 150.000 folhetos chegaram às mãos das pessoas.

Segundo o Espírito de Profecia, folhetos devem ser distribuídos "nos trens, na rua, nos grandes navios que singram o oceano, e pelo correio". Podemos levar a terminais rodoviários, aeroportos, metrôs, praças, fábricas, escolas, casas, escritórios, comércios e tantos outros lugares o mensageiro silencioso, para falar muito àqueles que não teriam o privilégio de receber a mensagem de outra maneira. Muitas almas já foram ganhas para a nossa fé por meio de folhetos. Centenas de pessoas concluem anualmente o estudo de nossos cursos bíblicos devido aos folhetos distribuídos. Muitas delas aceitam a verdade. Esperamos ver incontáveis frutos deste simples e importante trabalho: a distribuição de folhetos.

Outras campanhas serão realizadas ao longo deste triênio, com esses e outros folhetos. Pedimos aos leitores que orem em favor da literatura distribuída neste país, e especialmente aqui em nossa Associação.



Mais de cem mil folhetos destinados à Associação Paulista

Programação missionária em Ribeirão Preto

Foi na noite de sexta-feira, 7 de setembro de 2007, e durante todo o Sábado (8), que estivemos reunidos em Ribeirão Preto para um programa evangelístico.

Durante esses dois dias, estudamos sobre o trabalho missionário pessoal individualmente e em família.

No Sábado à tarde, distribuímos o folheto da campanha nacional ("Independência ou morte") de casa em casa, e conseguimos muitas pessoas para serem visitadas posteriormente.

O missionário que atende aquele campo, irmão Genilson Barros, está animado com a expectativa de continuar agregando novas almas ao redil do Senhor. Os irmãos Sidmar Daveiro de Oliveira e Jaldo de Souza Lima, dirigente e secretário da obra missionária, têm bons planos para continuar o trabalho em busca de pessoas.

Devemos ter em mente o privilégio a nós concedido e a responsabilidade pelas almas que pesa sobre todos que conhecem Cristo e a verdade presente.

Esperamos as bênçãos do Senhor para todos os missionários voluntários que estão levando Sua Palavra. Desejamos ver especialmente o crescimento da obra de Deus nessa grande cidade, onde milhares não conhecem a última mensagem de salvação.

Irmãos responsáveis pelo trabalho missionário

"É um mistério que não haja centenas de pessoas trabalhando onde hoje vemos apenas uma." – *Serviço cristão*, p. 88.

Deus não quer ver apenas **um**, mas **cada um** de nós, os membros de Seu povo, trabalhando. Você está trabalhando? Sua igreja está indo ao campo? Esperamos que o poder de Deus continue sobre nós. Que a força divina nos faça trabalhar e ganhar almas. ■

Internacionais

Notícias do 3º Congresso Médico-Missionário Internacional

Daniel Campodonico

De 10 a 19 de agosto de 2007 foi realizado o 3º Congresso Médico-Missionário organizado pelo Departamento Médico-Missionário da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, próximo a Sacramento, Califórnia, EUA. Em Roseville foram realizadas as reuniões públicas em 10, 11, 17 e 18 de agosto de 2007, e em Moriah Heights, Playmouth, aconteceu o congresso para os médicos-missionários, de 13 a 16 de agosto de 2007. Em 19 de agosto de 2007, houve uma excursão para visitar Elmshaven, casa e museu de E. G. White próximo a St. Helena.

Os trabalhos do congresso foram iniciados pelos irmãos L. Tuduroio (diretor do Departamento Médico-Missionário da CG, dos EUA), e Dr. D. Ivanov (assistente do Departamento Médico-Missionário da CG, da Sérvia). A seguir, foram apresentados os relatórios do 2º CMMI, pela irmã D. Ilic (Austrália). Abaixo, a lista das conferências apresentadas durante o programa semanal:

"A cunha de penetração: a perspectiva médica". Dr. D. Ivanov (Sérvia);

"A cunha de penetração: a perspectiva pastoral". P. Lausevic (EUA/Austrália);

"Efeitos preventivos e terapêuticos da fibra" e "Alimentação e enfermidades graves". M. Bacilio (México);

"Enfermidade cardiovascular" e "Iridologia". Elias de Souza (Brasil)

"Presente milagroso de Deus para nós – como o sistema imunológico funciona" e "Estilo de vida para um sistema imunológico sadio". Dr. A. Palocsay (Hungria/EUA);

"Preparação para o trabalho médico-missionário". M. Pintea (EUA);

"Alimentos vivificantes" e "Farmácia de Deus contra os cosméticos industriais – cosméticos naturais para a pele". S. Lausevic (Austrália/EUA);

"White Creek Wellness Center" e "Compreensão missionária da mensagem de saúde". L. Bauer (EUA);

"Culinária e evangelismo". L. Boje (Romênia);

"Alergias e suas causas". O. Pintea (EUA);

"Estilo de vida e diabete melito". I. Dodos (EUA);

"Envolvendo a juventude no trabalho médico-missionário". D. Campodonico (Itália);

"Hidroterapia do cólon". H. Brus (EUA);

"Discussão sobre a fundação de clínicas". D. Pintea (EUA);

"A importância da saúde oral". Dr. L. Stojic (EUA).

As propostas e as conclusões para o trabalho futuro foram: realizar conferências sistemáticas de saúde regionalmente; desenvolver um website médico-missionário internacional; ter um curso médico próprio por correspondência; ter uma revista médica oficial; ter uma educação médica sistemática para os obreiros missionários e membros; abrir pequenas clínicas em todas as Uniões.

No 3º CMMI, havia irmãos e irmãs da Austrália, do Brasil, do Canadá, da Hungria, da Itália, do México, da Romênia, da Sérvia e dos EUA. Compareceram às reuniões públicas mais de 250 pessoas, e para o programa da semana, cerca de 40. ■

África

Atividades do último trimestre de 2007 na Missão Centro-Angolana – Huambo

Lázaro Augusto

Durante este trimestre, esta missão realizou várias atividades. Dentre elas, destacamos as que vêm a seguir.

O pastor Zeferino Dovala deslocou-se para Bailundo, onde realizou conferências bíblicas que culminaram com o batismo de duas almas. No Huambo, foram batizadas dez pessoas, e em Wacu-Kungo, seis.

O pastor Lázaro Augusto realizou conferências na província do Kuanza-Sul, nos municípios de Sumbe, Gabela, Quibala e Waku-Kungo. Foram batizadas quatro almas na igreja do Sumbe.

O pastor Apolo de Castro, tendo ido para a província de Benguela, depois das conferências, oficiou o batismo de dez pessoas.

Que Deus abençoe a obra na Terra, abreviando assim a segunda vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, que virá em busca dos que guardam a Sua lei. ■

Pastor Lázaro junto com quatro batizandos

Angola (África)

Associação Norte – Luanda

Vicente Antônio

Pela graça do Senhor, estamos bem e animados na causa do Mestre. Na verdade, a seara está madura, pois os últimos acontecimentos no mundo nos dizem que o fim está próximo; o Espírito Santo tem trabalhado no coração de muitos que se têm rendido ao Senhor Jeová.

Pela graça do Senhor, durante o primeiro semestre de 2007, tivemos aqui na Associação Norte uma colheita de 38 almas, nas cidades de Luanda, Malanje e Kuale (15, 9 e 14 pessoas, respectivamente).

Irmãos na frente do templo de Malanje

No entanto, temos tido dificuldades. O templo de Malanje, construído em 1998 (em tempo de guerra), já necessita de reformas. Temos dificuldades para adquirir ou produzir folhetos. Por isso, solicitamos, dentro de suas possibilidades, alguns folhetos, pois é um meio que muito nos tem ajudado na divulgação da mensagem, e provê ajuda financeira para a igreja de Malanje.

Que Deus os abençoe. ■

Batismo de nove pessoas em Malanje

Oficiais e batizandos em Luanda

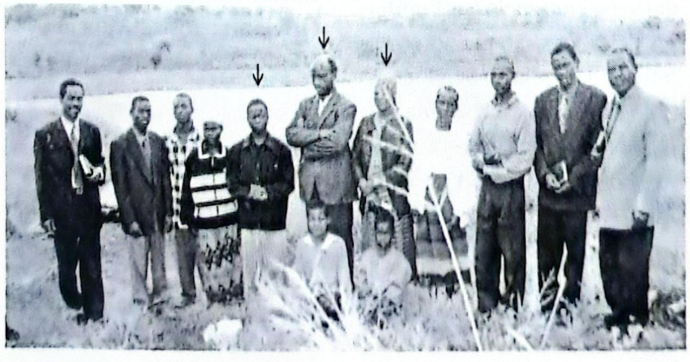
África

Moçambique rumo ao crescimento espiritual

Benjamim L. Muarapaz

Depois de um período de paralisação nos batismos e em outras cerimônias sagradas por falta de ministro ordenado, foi precisamente no dia 1 de junho de 2007 que Moçambique recebeu uma visita especial vinda da Conferência Geral: o pastor Joraí Pereira da Cruz, trazendo de Angola o pastor Herculano Benjamim para trabalhar em Moçambique, em resposta à preocupação apresentada.

Logo que o irmão Joraí partiu, o pastor Herculano começou a dar treinos evangelísticos aos dois jovens que estavam morando na sede da igreja (Timóteo e Orlando). Os resultados não se fizeram esperar: logo se converteu o casal Ruben, natural do Zimbábue. O marido antes pertencera à Sociedade Missionária Internacional IASD-MR (Kotzelitas), como obreiro bíblico e secretário da missão de Zimbábue, com mais um grupo de adventistas do sétimo dia da Zona de Benco.



Batismo de três pessoas (indicadas pelas setas)

Participantes do seminário de obreiros

No mês seguinte, o pastor Herculano fez uma digressão junto com o presidente da Missão, em visita aos grupos espalhados em todo o país, começando do centro, depois para o norte e o sul. E esta resultou no batismo de 17 pessoas: sete na província de Manica – Chimoio, oito em Muxuneue, província de Sofala, e duas em Mocuba, província da Zambézia. E muitas almas que estavam em sonolência espiritual foram despertadas.

Dos dias 19 a 24 de agosto, Moçambique viu acontecer pela primeira vez no seu território um seminário de obreiros voluntários, oficiado pelo ministro angolano Herculano Benjamin. Ao fim do seminário, os participantes foram equipados com o livro *Ide e ensinai,* distribuído a cada um na sua área de trabalho. Esses obreiros, satisfeitos pelo conhecimento adquirido, comprometeram-se a trabalhar na vinha do Senhor, sacrificando a vida em prol das almas que ainda estão sob o controle do inimigo. Que Deus abençoe esses irmãos.

Irmãs preparando a comida do seminário

Louvamos ao Senhor por tudo o que nos tem feito como Seu povo. ■

Sociais

Óbitos

Descansando em paz!

"Então, ouvi uma voz do Céu, dizendo: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor; sim, diz o Espírito, para que descansem de suas fadigas, pois as suas obras os acompanham." Apocalipse 14:13.

A nossa irmã Felipa Mendes Caldas nasceu no mês de agosto de 1915. Dedicou boa parte de seus 92 anos de idade a Deus, em virtude de haver aceitado a fé do Movimento de Reforma em 1960 e ter sido batizada em 1961 pelo pastor Desidério Devai, completando assim uma jornada de 46 anos de fé na mensagem do terceiro anjo. A irmã Felipa era uma dedicada serva de vida exemplar, sempre pronta a testemunhar de sua fé em Cristo a todos com quem entrava em contato.

A irmã Felipa foi mãe muito dedicada aos seus dez filhos – nove ainda estão vivos, enlutados junto com os trinta netos, 43 bisnetos e oito tataranetos.

A cerimônia fúnebre foi oficiada pelo pastor Antônio Machado, que na ocasião estendeu um veemente apelo aos familiares dela. Três são membros valorosos da igreja do Senhor.

Aguardamos, na bendita manhã da ressurreição especial, o reencontro com nossa estimada irmã, para junto com os 144.000 ascendermos àquele mar de vidro, vitoriosos sobre a besta e sua imagem e o número do seu nome.

Antônio Machado

Margarida da Silva Afonso

Nascida em 6 de julho de 1909, veio para o Movimento de Reforma nos anos 1990, sendo muito ativa na igreja. Teve três filhas, seis netos e nove bisnetos.

Numa época, uma das suas filhas contatou-nos para que ficássemos com a irmã Margarida, e ela permaneceu algum tempo em nossa casa. Depois, uma das netas levou-a para sua casa, onde a irmã Margarida esteve aproximadamente cinco anos. Fizemos-lhes algumas visitas com o irmão Meirelles, e depois ela voltou para nossa casa.

Devido a alguns problemas de saúde, a irmã Margarida deu entrada no hospital em Montijo, onde faleceu no dia 29 de agosto de 2007. Realizou-se o culto fúnebre pelos irmãos Pedro da Conceição e António Chaves.

Após todos os serviços realizados, a família da irmã Margarida agradeceu tudo que foi feito à sua mãe.

Antero Gomes

Matrimônios

Ana Paula M. Silva e **Melquizedeque A. Silva**
Local: Goiânia
Oficiante: Josias Almeida
Data: 21 de janeiro de 2007

Ester Nascimento Freitas Kleina Lima e **Israel Kleina Lima**
Local: São Paulo
Oficiantes: Marcelo de Araújo Silva e Otávio Nascimento Freitas
Data: 15 de julho de 2007

Nascimentos

Rute Costa Baptista
Mãe: Sílvia Costa Baptista
Pai: Pedro Miguel Chaves Baptista
Local: Coimbra, Portugal.
Data: 26 de setembro de 2007.

Tomás Gomes Santos
Mãe: Sara Gomes
Pai: Rui Santos
Data: 2 de novembro de 2007.
Local: Lisboa, Portugal.

Seção Jovem

Dia de faxina

Estava precisando fazer uma faxina em mim, jogar fora alguns pensamentos indesejáveis, lavar alguns tesouros que andavam meio enferrujados... Então convidei Jesus para fazer uma faxina em minha vida. Tiramos do fundo das gavetas lembranças que não uso e não quero mais. Jogamos fora alguns sonhos, algumas ilusões, papéis de presente que nunca usei, sorrisos que nunca dei; jogamos fora a raiva e o rancor das flores murchas que estavam dentro de um livro que nunca li. Olhamos para os meus sorrisos futuros e minhas alegrias pretendidas e os colocamos num cantinho, bem arrumadinhos.

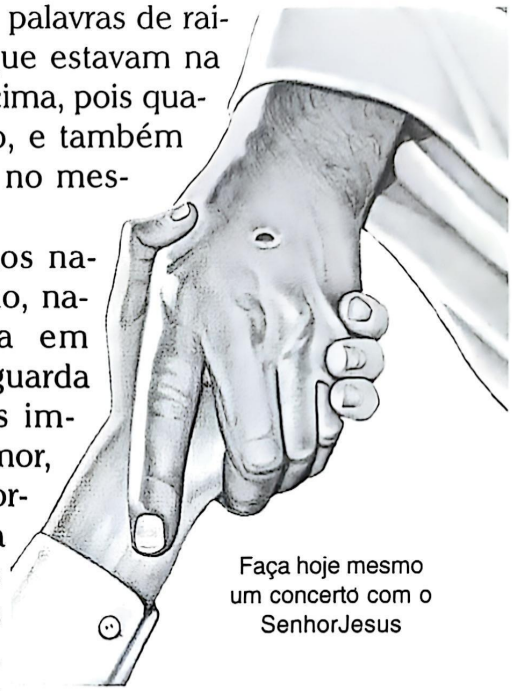
Tiramos tudo de dentro do armário e fomos jogando no chão paixões escondidas, desejos reprimidos, palavras horríveis que nunca queria ter dito, mágoas de um amigo, lembranças de um dia triste...

Mas também havia outras coisas... e belas!!! Jesus me mostrou.

Fomos nos encantando e nos distraindo, olhando para cada uma delas: um passarinho cantando na minha janela, aquela lua cor de prata, o pôr-do-sol... Sentei no chão, para poder fazer minhas escolhas, e Jesus estava comigo! Jogamos direto no saco de lixo os restos de um amor que me magoou. Outras coisas que ainda me magoam, entreguei-as a Jesus, pois não sabia o que fazer, e Ele as enviou para o lixão.

Pegamos as palavras de raiva e de dor que estavam na prateleira de cima, pois quase não as uso, e também jogamos fora no mesmo instante!

Então, fomos naquele cantinho, naquela gaveta em que a gente guarda o que é mais importante: o amor, a alegria, os sorrisos, a fé para os momentos de que mais precisamos... Como foi bom relembrar tudo aquilo!!!



Faça hoje mesmo um concerto com o SenhorJesus

Recolhemos com carinho o amor encontrado, dobramos direitinho os sonhos. Colocamos perfume na esperança, passamos um paninho na prateleira das minhas metas, deixando-as à mostra, para não as perder de vista.

Colocamos nas prateleiras de baixo algumas lembranças da infância; na gaveta de cima, as da minha juventude e, pendurada bem à minha frente, colocamos a minha capacidade de amar... e, principalmente, a de RECOMEÇAR COM JESUS.

Autor desconhecido

Colaboração: Rosiete Augusto

DESAFIO BÍBLICO

Milagres realizados no Antigo Testamento

1) O milagre que aconteceu diante do Faraó foi operado com a vara de:

a) Moisés
b) Arão
c) Jônatas

2) Quando o povo de Israel, em sua jornada pelo deserto, estava diante do Mar Vermelho, viu um grande milagre. O mar foi dividido em duas partes, e o povo atravessou pelo meio dele em terra seca. O Senhor mandou Moisés estender sua mão sobre o mar com:

a) sua vara
b) com a vara de Arão
c) sem vara

3) Três dias após a passagem dos israelitas pelo Mar Vermelho, eles tiveram sede, mas as águas ali eram amargas. Deus operou um milagre: mandou jogar um lenho dentro d'água, e ela ficou doce. Como foi chamado aquele lugar?

a) Meribá
b) Mara
c) Sicar

4) Em outra ocasião, os filhos de Israel tornaram a murmurar por falta de água. O Senhor mandou que Moisés falasse à rocha, a fim de que dela saísse água para o povo e os animais. O milagre aconteceu em:

a) Mara
b) Horebe
c) No deserto de Zim, em Cades

5) O profeta Elias orou, e o Senhor fez descer fogo do Céu sobre o altar, diante do povo e dos quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal e dos quatrocentos de Aserа. Isso aconteceu no monte:

a) Gerizim
b) Carmelo
c) Horebe

6) Um homem morreu e, ao ser sepultado e tocar nos ossos de um profeta, ressuscitou. O nome desse profeta é:

a) Jeremias
b) Obadias
c) Eliseu

7) Três jovens hebreus foram lançados numa fornalha de fogo ardente, e foram salvos milagrosamente. O forno estava localizado:

a) próximo à província de Babilônia
b) a 200 km do rio Eufrates
c) no campo de Dura, na província de Babilônia

8) O profeta Daniel foi lançado na cova dos leões e o Senhor operou um milagre, não deixando que Seu servo fosse devorado pelas feras. Qual era o nome do rei que assinou o edito que lançou o profeta na cova dos leões?

a) Dario
b) Ciro
c) Nabucodonosor

9) Quando os filhos dos profetas estavam cortando madeira para fazer uma casa maior, aconteceu um incidente: o machado de um deles saiu do cabo e caiu dentro d'água. O machado era emprestado, e o homem ficou muito aflito. Como o profeta Eliseu estava no local, ele operou um milagre, fazendo o machado flutuar. O local onde isso aconteceu foi:

a) junto ao rio Jordão
b) na beira do mar da Galiléia
c) No Rio Farpar, de Damasco

10) Multiplicação dos pães no Antigo Testamento? Um homem trouxe para o profeta Eliseu vinte pães, que eram as primícias, e deles cem homens comeram, e ainda sobrou. Os pães foram feitos com farinha de:

a) cevada
b) trigo
c) centeio

Respostas: 1) b (Êxodo 7:10); 2) a (Êxodo 14:14); 3) b (Êxodo 15:23-25); 4) c (Números 20:1, 2, 7, 8 e 11); 5) b (1 Reis 18:19); 6) c (2 Reis 13:21); 7) c (Daniel 3:1); 8) a (Daniel 6:13-23 e 9); 9) a (2 Reis 6:1-6); 10) a (2 Reis 4:42-44).

POEMA

Repouso sem fim

Nesta formosa tarde do Sábado glorioso
Minh'alma agradecida bendiz a meu Senhor,
E peço a Ele que seja para mim muito ditoso
No repouso que me concede em Seu amor.

Ornam o firmamento nuvens de azul formoso
Que parecem render ao Santo Deus louvor.
O ar da tarde vai cantando com gozo
Uma canção que canta de adoração ao Criador.

Não trazem terror as sombras deste dia de repouso:
Há luzes que, ao longe, brilhando com fervor,
Asseguram que há de ser um dia maravilhoso.

Outro que nos dará nosso Deus em Seu amor
Será um Sábado eterno com o Pai amoroso,
Aquele que dará a Seus filhos nosso Rei e Senhor.

Colaboração: A. Enrique Berríos

Aos queridos colaboradores e leitores

Agradecemos a Deus a participação de todos que colaboraram com esta revista ao longo deste ano de 2007. Sem a boa vontade e a fiel leitura dos irmãos, certamente o *Observador da Verdade* não seria possível. Que Deus abençoe a todos, e que possam sempre colaborar na causa do Senhor!

Aproveitamos para solicitar aos pastores, obreiros e oficiais da igreja, ou demais responsáveis por preparar notícias e artigos, que dêem especial atenção ao material visual enviado para publicação. Não podemos publicar fotografias de pessoas cujo vestuário não esteja de acordo com a nossa profissão de fé; também não conseguimos um bom resultado com imagens com baixa qualidade fotográfica.

Gratos, desejamos a todos um bom 2008, com a bênção do Senhor!

A redação

20ª Assembléia da

칠일 안식일 예수재림교 개혁운동 제20회 세계 대총회
Conference Session
blic Meetings: Oct. 4–7 • Place: Jeju Travellers Hotel
al Conference Session & Public Meeting, Jeju Korea
고 개혁운동 제20차 세계 대총회
회 10월 4-10월 7일 장소 : 제주 드레곤러스 호텔
출범 1주년
유산 등재확정
Conferência Geral
Jeju, Coréia do Sul, 2007

20ª Sessão dos Delegados da C.G. – Jeju, Coréia do Sul, 2007

Informações dadas pela Comissão de Boletins da CG [David Zic (EUA), José Angel Senior (EUA) e Joraí P. Cruz (EUA)] e pelo irmão Aroldo Gessner.

Delegados representando a Obra da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma pelo mundo reuniram-se em Jeju, aprazível ilha turística ao sul da Coréia do Sul, para a sessão quadrienal de delegados da denominação. As reuniões começaram em 19 de setembro e continuaram até 4 de outubro. Compareceram 182 delegados representando as 89 uniões, missões, associações e campos, que por sua vez representavam 130 países. Os delegados hospedaram-se no *Travellers Hotel*, com excelentes acomodações e cercado da natureza.

O tema para as reuniões foi "Ide por todo o mundo". O mesmo tema foi usado para os encontros públicos, realizados de 4 a 7 de outubro no mesmo local.

Mensagem ao mundo

"Estamos agora vivendo as cenas finais da história do mundo. Que os homens tremam ante o senso da responsabilidade de conhecer a verdade. O fim do mundo está chegando. Consideração apropriada dessas coisas levará todos a fazer uma consagração completa a Deus de tudo o que têm e são. (...)

A pesada obrigação de alertar o mundo a respeito de sua condenação próxima está sobre nós. De todas as direções, perto e longe, as pessoas estão vindo a nós buscando ajuda. A igreja, devotadamente consagrada ao trabalho, deve levar a mensagem ao mundo: Vinde à festa do evangelho; a ceia está preparada, vinde. (...)

O reino do Céu deve ser ganho. Um mundo perecendo em pecado deve ser iluminado. (...) Quem levará a luz àqueles que estão vagando nas trevas do erro?" – *The Review and Herald*, 23 de julho de 1895.

As reuniões da Conferência Geral foram iniciadas às 8h30 de 19 de setembro, com um discurso do presidente em exercício, irmão Duraisamy Sureshkumar. Esse discurso de abertura foi seguido de uma sessão de oração, para suplicar junto ao trono celestial o poder necessário para a execução dessa magna obra.

Foi declarada aberta a Conferência. Estavam presentes 182 delegados, representando todas as oito regiões internacionais da igreja: África, Ásia, América Central, Eurásia, Europa, América do Norte, Pacífico e América do Sul, bem como os delegados ex-ofício, representando a Conferência Geral.

Novas unidades

Novas unidades foram aprovadas e oficializadas, e algumas já existentes foram divididas ou promovidas, para melhor atendimento ao trabalho realizado ao redor do mundo. São as seguintes:

- Missão Bandundu (Congo)
- Missão Burundi
- Missão Camaronesa
- Associação Central-Angolana (antes parte da Missão Angolana)
- União Colombiana (antes Associação)
- Missão Equatoriana
- Associação Francesa (antes parte da União Oeste Européia)
- Associação Italiana (antes administrativamente ligada à Áustria)
- Missão Kasai-Ocidental (Congo)
- Missão Kasai-Oriental (Congo)
- Missão Malawi
- Associação da Nova Caledônia (antes parte da Associação da Polinésia Francesa)
- Associação Norte-Angolana (antes Missão Angolana)
- União Norte-Chinesa (antes parte da União Chinesa)
- Missão Norte do Congo
- Missão Norte-Kivu (Congo)
- Missão de Ruanda
- Associação Sul-Angolana (antes Missão)
- União Sul-Chinesa (antes parte da União Chinesa)
- União da Missão Sul-Indiana (juntando a Missão Sul-Indiana, a Missão Dindigul e a Missão Erode)
- Missão Sul-Kivu (Congo)
- Missão Tanzaniana
- Missão Uganda

Relatórios

Os relatórios de todos os oficiais foram discutidos a seguir. Estavam inclusos os relatórios de todos os oficiais executivos, secretários regionais (Europa, Eurásia (Leste Europeu e parte da Ásia), América do Sul, América Central, América do Norte, Ásia, África e Pacífico), diretores de departamentos (missionário, de jovens, de educação, de colportagem, de mordomia, de assistência social) e do presidente da comissão permanente, bem como os relatórios estatísticos, e os financeiros das comissões de tesouraria, auditoria e finanças.

Foi informado à delegação que, em 31 de dezembro de

2006, a quantidade total de membros da igreja era 32.856. Os membros da Escola Sabatina foram anunciados como sendo 61.724. Os dez maiores países em número de membros são, em ordem: Brasil, Romênia, Peru, Filipinas, Congo, Ucrânia, Angola, Índia, Moldávia e Estados Unidos da América.

Após a conclusão dos relatórios, todos os oficiais depuseram os cargos, e um presidente e um secretário temporários foram selecionados dentre a assembléia. O pastor Peter Lausevic (Austrália) serviu temporariamente como presidente da sessão, nessa nova fase, e o pastor Paul Balbach (EUA), como secretário temporário. Juntos, eles dirigiram os trabalhos até o fim da assembléia.

O pastor Branislav Jaksic, oficial veterno da CG, anunciou sua aposentadoria, passando a atuar como voluntário. Efusivos agradecimentos foram feitos a esse soldado e à sua esposa, irmã Maria, que dedicaram muitos anos ao trabalho do Mestre.

Durante o período em que foram realizadas as sessões, a cada manhã havia estudos sobre a natureza divina e humana de Cristo, feitos pelo pastor Peter Lausevic, além dos cultos matutinos e vespertinos, dirigidos por irmãos de diversas partes do mundo.

As ações

Seis comissões foram formadas pelos delegados: planos, nomeação, finanças, saúde, doutrinária e estatutos.

Os delegados recebiam periodicamente os relatórios parciais dessas comissões, para que fossem discutidos e aprovados, e o trabalho continuou até o fim da sessão.

A comissão de nomeação trouxe seu primeiro relatório parcial, apresentando os nomes de quatro ministros para a presidência da CG: D. Sureshkumar, Davi P. Silva, John Ciric e Peter Lausevic. Após uma sessão especial de oração em favor da escolha do nome para esse cargo, foi votado o irmão D. Sureshkumar para mais quatro anos de trabalho na liderança da igreja.

Lava-pés e Santa Ceia

No segundo Sábado, foram oficiadas as cerimônias do Lava-pés e da Santa Ceia, dirigidas pelo pastor Sureshkumar, auxiliado pelos ministros Peter Lausevic, Davi P. Silva, Hans Woivod, Matheus Souza Silva, John Ciric, Marcelo A. Silva, Homero Paredes. Todos os delegados puderam participar juntos dos ritos sagrados num momento único, para ficar na memória de todos os que participaram.

Santa Ceia

Momentos finais da assembléia dos delegados

Quarteto Coreano

Cada comissão apresentou o relatório de seus trabalhos, sendo os relatórios apreciados pelo plenário, discutidos e votados, constando da ata da assembléia. Oportunamente, serão publicados pela secretaria da Conferência Geral.

No dia 4 de outubro de 2007, o pastor Peter Lausevic reempossou o pastor D. Sureshkumar e encerrou a assembléia com uma sessão de oração especial.

Coral do Japão

Reuniões públicas da 20ª Conferência Geral

Na noite do dia 4, iniciavam-se as reuniões públicas da Conferência Geral. Irmãos de muitos países, tais como Japão, China, Austrália, Vietnã, Brasil, França, Portugal, Alemanha, Estados Unidos, Ucrânia e outros mais, além de os da Coréia do Sul, juntaram-se aos delegados para participar da festa espiritual que se estendeu da noite do dia 4 de outubro até o dia 7, também à noite.

Durante esse período, os secretários regionais revezaram-se em palestras e mensagens, apresentando aos que estavam presentes notícias, realizações, empreendimentos, planos e propósitos de sua respectiva região. Seguiam-se mensagens de apelo e advertência por parte dos ministros palestrantes.

Todas as reuniões foram abrilhantadas por apresentações musicais e participações de irmãos, na língua materna ou dialeto de cada um. Contamos com a participação de um conjunto instrumental composto por crianças e jovens da Coréia e do Japão, que se apresentaram e acompanharam os hinos congregacionais, além de corais, como o do Japão e o da Coréia do Sul, e de outros grupos, formados por irmãos presentes na festa. Um coral composto pelos delegados se apresentou sob a regência do irmão David Zic, cantando em inglês. Muitos desses momentos foram assistidos pela Internet.

Foi um Sábado especial para todos os que estavam presen-

Jovens da Coréia e do Japão

tes, e culminou com uma audição musical à noite, com a participação de todos os músicos e cantores presentes. Nesta noite, foi apresentado aos assistentes o primeiro irmão que levou a mensagem do Movimento de Reforma a países como a China e o Vietnã; um soldado valoroso no trabalho do Mestre.

Na noite do último dia, o pastor Sureshkumar empossou nos respectivos cargos os novos oficiais eleitos. A investidura foi seguida de agradecimentos a todos que contribuíram para a realização desse maravilhoso encontro, especialmente aos irmãos da Coréia, que trataram a todos com carinho, e prepararam muitos presentes aos delegados. Nem mesmo as esposas dos delegados foram esquecidas: eles prepararam um presente especialmente para elas. Ao fim, foi cantado um hino de despedida que, ao mesmo tempo, é um hino de esperança e vitória: "Jamais se diz adeus ali". Era chegada a hora de voltar para casa. ■

Reportagem

A viagem

Aroldo Gessner e Marcos Wagner

A ida – um capítulo à parte

Quando se aproximava a época da páscoa, todos os israelitas se preparavam com ansiedade para a longa viagem. Era uma festa especial e de grande significado para os filhos de Israel. As famílias se programavam, e todos se envolviam nos preparativos para chegar a Jerusalém em tempo e em condições de participar da santa convocação. Os jovens se emocionavam pela experiência única, e as crianças aguardavam com ansiedade o momento de viajarem pela primeira vez. Trabalhavam durante todo o ano com o objetivo de ir à grande festa.

Para nós, não foi diferente. Pela oportunidade de participar da Assembléia da Conferência Geral, como uma grande convocação, aguardamos ansiosamente o dia de iniciarmos a viagem atravessando o globo até chegar a Jeju, na Coréia do Sul, onde seria esse encontro. Os preparativos foram feitos com a devida antecedência, os passaportes providenciados, os cuidados tomados e os planos definidos. No dia 13 de setembro de 2007, nos encontramos no Aeroporto Internacional de Guarulhos, SP, para iniciarmos a viagem.

Todos se apresentaram, tudo se mostrava tranqüilo e animador, apesar de muita apreensão pela recente crise aérea que afetou o Brasil. Elevamos nossos pensamentos ao Céu, suplicando a proteção e o cuidado de nosso Pai Celestial.

Ao embarcarmos na aeronave, ocupamos os lugares, e tudo parecia perfeito. Como na viagem dos israelitas para Jerusalém, todos nós conversávamos animados pela expectativa da grande viagem. O primeiro trecho era de São Paulo a Paris.

Como todos haviam passado o dia viajando até São Paulo ou envolvidos nos preparativos, a maioria não havia jantado, confiando na reserva da alimentação vegetariana que seria servida a bordo. Que decepção... Quando os comissários começaram a servir, descobrimos que não havia alimentação vegetariana para nós! E já estava perto de uma hora da madrugada! Foi quando os mais prevenidos retiraram de suas bolsas as provisões e começaram a se alimentar calmamente... E, com toda a religião no coração, dividiram fraternamente o seu alimento. Assim, todos foram dormir felizes.

No outro dia, chegamos a Paris. Todos com fome, porque havíamos comido apenas alguns lanchinhos, coisas leves que foram aproveitadas das refeições servidas no avião. Mas quando pousamos na França, esquecemos desse detalhe insignificante. É digno de nota o carinho com que os irmãos franceses nos receberam. Tudo havia sido planejado. Um ônibus nos aguardava para levar-nos até o hotel, localizado perto da igreja.

No caminho, encontramos algo com que os irmãos paulistanos estão acostumados: engarrafamento. Isso, somado ao atraso do vôo, fez com que chegássemos ao hotel quase na hora do pôr-do-sol. Combinamos que um pequeno grupo seria responsável por comprar alimentos para o jantar, enquanto o restante se adiantava nos preparativos sabáticos. Porém, tivemos outra decepção! O mercado já estava fechado. O que fazer? Outro mercado? Não havia outro por perto, e o tempo não permitia procurar. Voltamos de mãos vazias e fizemos o culto do pôr-do-sol em Paris. Depois, veio a surpresa: um irmão chegou ao hotel com uma grande caixa de frutas variadas, que foram avidamente consumidas junto com as provisões que ainda restavam. Novamente, ninguém passou fome.

No Sábado pela manhã, os irmãos nos acompanharam até a igreja. Caminhamos cerca de dois quilômetros, observando tudo atentamente; também alguns franceses admiravam aquele grupo de 35 homens de terno e gravata, com pastas e bíblias, caminhando alegres pelas ruas de Paris.

Quando chegamos à igreja, fomos recebidos com sorrisos, abraços e muita mímica... Afinal, apenas o irmão Emilson Motta conseguia se comunicar oralmente com os franceses. Mas sentimos o amor cristão, e isso era suficiente. Logo outros irmãos conhecidos chegaram, e ganhamos vários tradutores: Andy, Elisa, Cláudio, Jussara, Jakline, Rogério e Ana Paula estavam sempre por perto para nos socorrer. Mas logo, logo, isso foi superado, e nos entendíamos por meio de vários dialetos e muita mímica.

Uma lateral da igreja foi tomada pela delegação brasileira, e realizamos uma animada Escola Sabatina, com muitos hinos e participações. Vimos passar as lições, o Culto Divino e, finalmente, o almoço. Sim, eles prepararam um grande almoço, aguardado ansiosamente por todos nós.

À tarde, participamos de uma reunião de experiências e cânticos, e também ouvimos do irmão Parpaillon sobre a participação da França na história religiosa do mundo. E ainda ganhamos um jantar! Ninguém mais se lembrava da falta de alimento no avião.

Após o pôr-do-sol, iniciamos um tour pela cidade, visitando alguns pontos turísticos. Passamos pela parte velha da cidade e chegamos ao Museu do Louvre, margeamos o Rio Sena, visitamos a Praça da Concórdia (a do massacre conhecido como "Noite de São Bartolomeu"), a Avenida dos Campos Elísios (*Champs-Elysées*), alguns monumentos históricos e, finalmente, a Torre Eiffel. À noite, com todas aqueles

Irmãos da igreja de Paris

luzes acesas iluminando esses lugares históricos, entendemos porque estávamos conhecendo a "cidade luz".

No domingo, logo cedo, com todo o frescor da manhã, visitamos o Arco do Triunfo e depois fizemos a experiência magnífica de subir a Torre Eiffel. Dali rumamos direto para o aeroporto, para embarcar rumo à Coréia do Sul.

Na viagem, havia escala em Doha, no Catar. Da janelinha do avião, visualizamos o deserto, grandes empreendimentos, e areia, muita areia. Quando saímos do avião para trocar de aeronave, sentimos aquele ar quente, abafado. Foi interessante também ver uma multidão de árabes, com suas roupas típicas. Quando iniciamos o segundo trecho da viagem, percebemos uma coisa interessante: porque viajamos em direção contrária ao fuso horário, a noite ficou curta, e o dia também: perdemos sete horas do nosso dia.

Quando chegamos a Seul, os irmãos coreanos nos receberam com alegria, e nos levaram ao hotel. Visitamos alguns pontos turísticos e, ao fim do dia seguinte, voamos por cerca de uma hora para chegarmos a Jeju, uma ilha turística daquele país oriental. Depois de cinco dias viajando, chegamos ao nosso destino: a grande convocação da Conferência Geral.

O retorno

De 19 de setembro a 7 de outubro de 2007, estivemos participando da 20ª Assembléia Reorganizadora da CG, e das conferências públicas. Deste marcante evento, que ocorreu pela primeira vez num país do Extremo Oriente, não tivemos muito tempo para conhecer a belíssima ilha de Jeju, a não ser duas sextas-feiras à tarde e o último dia que passamos na ilha.

Nas sessões da assembléia, somando delegados e tradutores, estavam presentes aproximadamente 190 pessoas, representando os vários países onde a obra do Movimento de Reforma está estabelecida. No último fim de semana (4 a 7 de outubro), devido à chegada de vários irmãos da própria Coréia do Sul e de países vizinhos, como Japão e China, para assistirem às conferências públicas, o número cresceu para mais de 400. Foi maravilhoso perceber como o Senhor está abençoando a Sua obra ao redor do mundo, especialmente lá no Extremo Oriente.

No dia 8, após o tour pela ilha organizado pelos irmãos coreanos, fomos ao aeroporto de Jeju e começamos a sentir o "gostinho" de retornar para casa. Chegando a Seul, fomos informados, no guichê da empresa aérea (pela qual havíamos feito o percurso de ida entre a França e Seul, e pela qual faríamos o mesmo percurso de volta), de que nosso vôo, que deveria ter uma escala em Xangai (China), fora cancelado devido a um tufão que ameaçava aquela região. Estávamos prevendo essa possibilidade, e ficamos preocupados com ela; mas, para nossa tranqüilidade, soubemos que seríamos colocados noutro vôo, com escala em Osaka, no Japão. No trecho de retorno entre Seul e Paris, fizemos uma escala em Osaka e uma conexão em Doha, no Catar.

Um detalhe curioso é que, ao contrário do que aconteceu na ida, na volta estávamos perdendo horas em relação ao fuso horário: saímos de Seul com o horário local marcando cerca de 23h; viajamos por cerca de doze horas e, ao chegarmos a Doha, o dia ainda não havia amanhecido. Eram quase 4h30 no horário local. Ali aguardamos a nossa conexão.

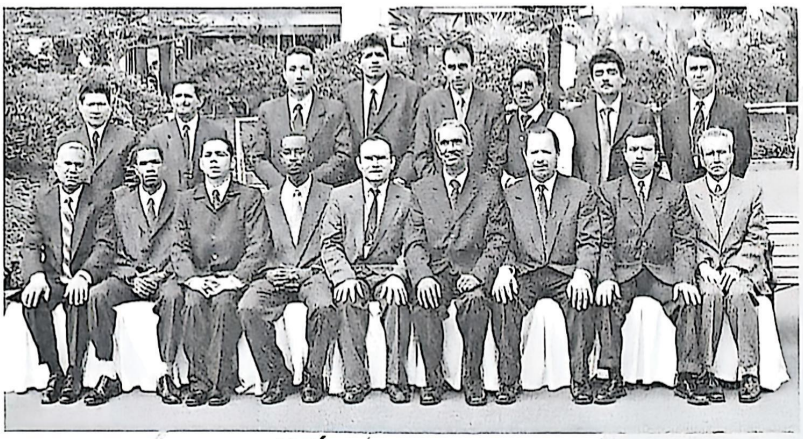
Embarcamos e, após voar mais ou menos doze horas novamente, chegamos a Paris, um pouco depois do meio-dia. Passamos várias horas no aeroporto de Paris e, à noite, embarcamos no vôo que nos trouxe a esta bendita terra descoberta por Cabral. Desta vez, a reserva de alimentação vegetariana foi feita também na TAM, e com certeza todos ainda se recordam das boas refeições que tivemos no retorno, tanto na empresa Katar quanto na TAM.

Na madrugada do dia 10 de outubro, o Airbus A330 pousou suavemente no aeroporto de Cumbica, em São Paulo. Estávamos, enfim, em nossa terra... Alguns ainda distantes de casa, mas a sensação era de segurança, e em nosso coração acentuava-se a gratidão a Deus por nos ter guardado e protegido durante essa longa viagem, cujo tempo gasto (ida e volta) seria suficiente para ter dado a volta ao mundo. Foi um grande privilégio conhecer novas terras e novos costumes; mas, acima de tudo, foi uma grande satisfação perceber como Deus está abençoando Sua obra lá do outro lado do planeta, e isso nos dá a certeza de que Deus continuará a conduzir a Sua nobre nau (Sua igreja) até o fim.

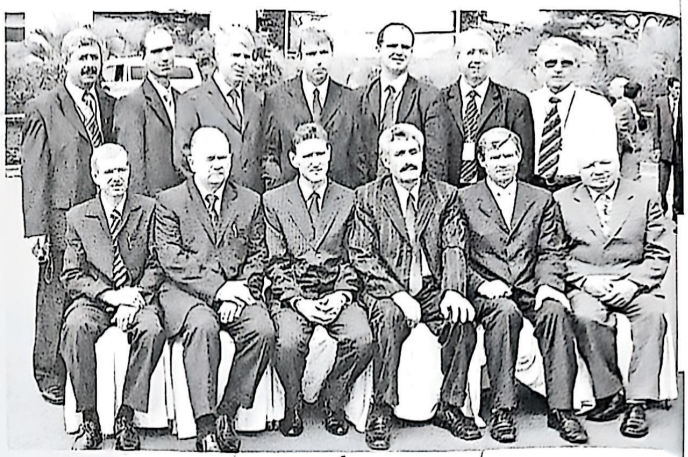
Resta-nos agora, com o coração grato, orar e trabalhar por nosso povo e, unidos, preparar-nos a cada dia para aquela viagem celestial e para a reunião final sobre o mar de vidro.

Que o Senhor seja louvado. ■

DELEGAÇÕES

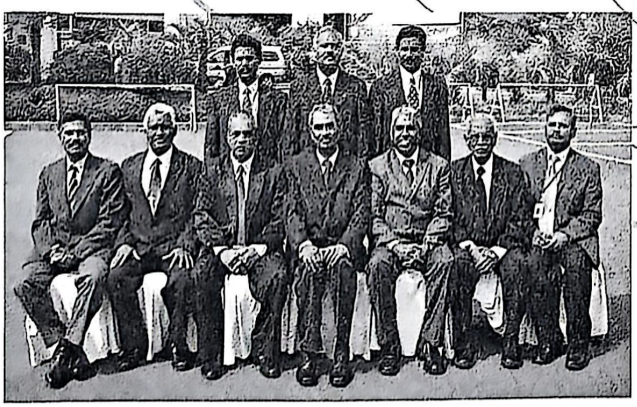


AMÉRICA CENTRAL



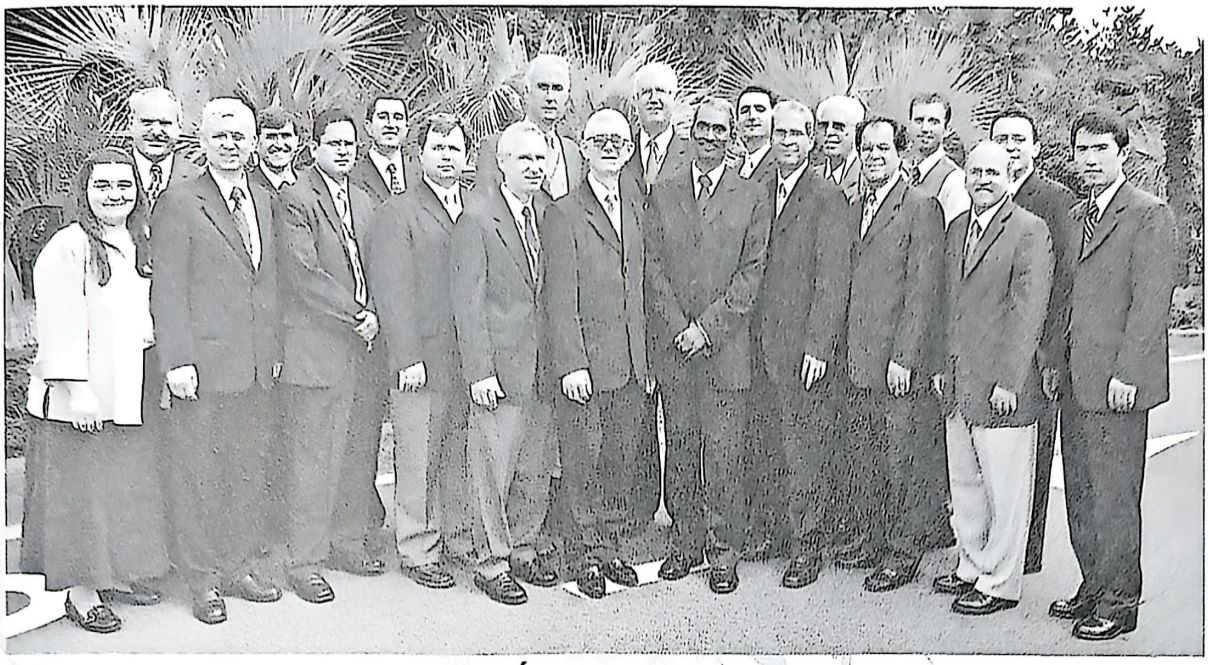
EURÁSIA

AMÉRICA DO SUL

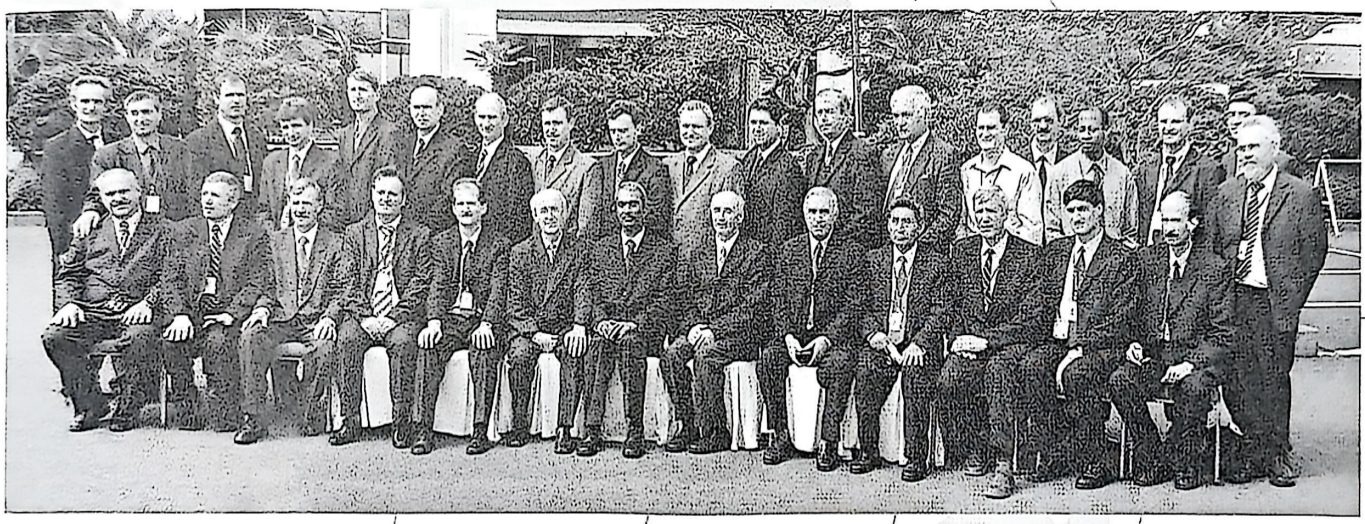


ÁSIA

PACÍFICO



AMÉRICA DO NORTE



EUROPA

ÁFRICA

NOVOS OFICIAIS DA CG

2008 - 2011

PRESIDENTE
Duraisamy Sureshkumar

VICE-PRESIDENTE
Davi Paes Silva

VICE-PRESIDENTE
Peter Daniel Lausevic

SECRETÁRIO
Paul Balbach

TESOUREIRO
Roberto Martins Duarte

SECRETÁRIOS REGIONAIS

2008 - 2011

EUROPA
Marin Barbu

ÁFRICA
Michael Stoyko

AMÉRICA DO SUL
Matheus Souza Silva

AMÉRICA CENTRAL
Eduardo Lainez

EURÁSIA
Simeon Karvatski

AMÉRICA DO NORTE
Liviu Tudoroiu

PACÍFICO
John Ciric

ÁSIA
Samy Doss

SECRETÁRIOS DE DEPARTAMENTOS

DEP. EDUCAÇÃO e FAMÍLIA
Mário Alvarado

DEP. MORDOMIA e ASSISTÊNCIA SOCIAL
David Zic

DEP. SAÚDE
Dragan Ivanov

DEP. PUBLICAÇÕES
Paul Balbach

REFORMATION HERALD
Daniel Lee

DEP. JOVENS
Eli Tenório

DEP. MISSIONÁRIO e COLPORTAGEM
Rolly Dumaguit

DEP. ESCOLA SABATINA
Davi Paes Silva

Comissão executiva

Presidente: Duraisamy Sureshkumar (reeleito)
Primeiro vice-presidente: Davi Paes Silva (reeleito)
Segundo vice-presidente: Peter Daniel Lausevic
Secretário: Paul Balbach
Tesoureiro: Roberto Martins Duarte (reeleito)

Secretários regionais
África: Michael Stoyko
Manuel Henda (assistente)
Ásia: Devapiriyam Samy Doss
Alwin Vedasingh (assistente)
América Central: Eduardo Lainez
Eurásia: Simeon Karvatski
Europa: Marin Barbu
América do Norte: Liviu Tudoroiu
Pacífico: John Ciric
Nehemiah Chang (assistente)
América do Sul: Matheus Souza Silva

Secretários de Departamentos

Departamentos de educação e família: Mário Alvarado
Departamento de saúde: Dragan Ivanov Valerian Raileanu (assistente)
Departamento missionário e de colportagem: Rolly Dumaguit
Departamento de publicações: Paul Balbach
Reformation Herald: Daniel Lee (gerente)
Departamento de Escola Sabatina: Davi Paes Silva
Departamentos de mordomia e assistência social: David Zic
Departamento de jovens: Eli Tenório

Conselho da Conferência Geral

Duraisamy Sureshkumar (presidente)
Davi Paes Silva
Peter Daniel Lausevic
Paul Balbach
Roberto Martins Duarte
Michael Stoyko
Devapiriyam Samy Doss
Eduardo Lainez
Simeon Karvatsk
Marin Barbu
Liviu Tudoroiu
John Ciric
Dragan Ivanov
Matheus Souza Silva
David Zic
Rolly Dumaguit
Eli Tenório
Mário Alvarado
Dorival Dumitru

Comissões de trabalho

Comissão de estatutos: Peter Daniel Lausevic (presidente), Neville S. Brittain, John Ciric

Comissão doutrinária: Duraisamy Sureshkumar (presidente), Davi Paes Silva, Peter Daniel Lausevic, Paul Balbach, Ljuban Vukotic

Comissão editorial: Duraisamy Sureshkumar (editor), Barbara Montrose (Assistente do editor), Paul Balbach, Blanka Risko, Elsa O. Burec

Comissão de finanças: Paul Gavric (presidente), Devapiriyam Samy Doss, Daniel Lee, Dumitru Jr., Jacob Risko, Roberto Martins Duarte

Relações públicas: Duraisamy Sureshkumar, Paul Balbach (assistente), David Zic (assistente)

Auditoria: Maryann Estevez, Enrique Nataren (assistente)

Junta de aprovação de publicações: Alfredo Carlos Sas (presidente), Alfons Balbach, Branislav Jaksic, Francisco Devai, Neville S. Brittain

Conselho doutrinário

Duraisamy Sureshkumar (presidente)
Davi Paes Silva
Peter Daniel Lausevic
Paul Balbach
Anatoli Bogatov
Devapiriyam Samy Doss
Edson de Oliveira Custódio
Eduardo Lainez
Homero Paredes
John Ciric
Ljuban Vukotic
Marcelo da Silva
Marin Barbu
Mário Alvarado
Matheus Souza Silva
Michael Stoyko
Nehemiah Chang
Simeon Karvatski
Vasile Buftea

Essas pessoas foram convidadas a fazer juntas o seguinte compromisso:

"Nós, os servos de Deus, nos comprometemos diante de Deus, e tendo como testemunhas os anjos e a congregação, que nós serviremos ao Senhor fielmente; também oramos para que possamos servir a todos fielmente com a bênção de Deus. Amém."

Já pensou na sua assinatura? 2008

Assine agora mesmo as lições para 2008, com todas as facilidades que a EMVP oferece

Lição de Adultos
Pequeno Pesquisador
Tesouros Infantis
Observador da Verdade

Preço de qualquer assinatura

Apenas R$ 30,00

E atenção: Preço especial para assinaturas coletivas

Fale conosco, ligue para 2198-1800 - emvp@emvp.com.br